

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 04 – JUNHO/2017

- **CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS**
- **COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA**
- **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU**
- **CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**



Prefeitura de Goiânia

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 04 – JUNHO/ 2017

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. OBJETIVO CONTRATUAL..... | 04 |
| 2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES | 04 |
| 3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS CONTRATUAIS | 06 |
| CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 09 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 13 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 13 |
| 1.2. RECURSOS MATERIAIS..... | 14 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 15 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 15 |
| 3.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 15 |
| 3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JUNHO /2017 | 15 |
| 3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JUNHO /2017 | 16 |
| 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A JUNHO / 2017 | 16 |
| 4.1. PONTOS POSITIVOS..... | 21 |
| 4.2. PONTOS NEGATIVOS..... | 22 |
| 4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 22 |
| COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA | 23 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 23 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 23 |
| 1.2. RECURSOS MATERIAIS..... | 24 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 26 |
| 2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO..... | 26 |
| 2.2. FLUXO REGULAÇÃO | 27 |
| 2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE | 28 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 29 |
| 3.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 29 |
| 3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – JUNHO/ 2017 | 29 |

| | |
|---|-----------|
| 3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO –JUNHO/ 2017..... | 33 |
| 4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A JUNHO/ 2017 | 53 |
| 4.1. PONTOS POSITIVOS..... | 63 |
| 4.2. PONTOS NEGATIVOS..... | 64 |
| 4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 65 |
| CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192..... | 66 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 67 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 67 |
| 2. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 67 |
| 2.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 67 |
| 2.1.1. Ocorrências registradas no mês de junho/17..... | 68 |
| 3. PONTOS POSITIVOS..... | 71 |
| 4. PONTOS NEGATIVOS..... | 72 |
| 5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 73 |
| CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 74 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 75 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 75 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 76 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 76 |
| 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A JUNHO / 2017 | 80 |
| 4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS..... | 80 |
| 4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA..... | 80 |

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 04 – JUNHO/ 2017
REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.


Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação dos serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Junho/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 10 de Julho de 2017.



Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento



Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia

3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS

CONTRATUAIS

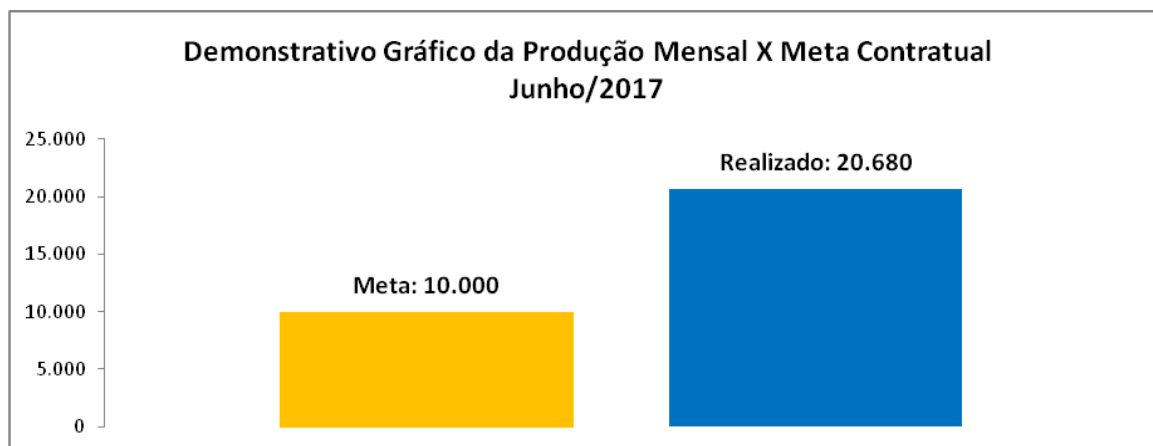
O monitoramento da execução do Contrato de Gestão deve ser entendido como “parte do processo avaliativo que envolve coleta, processamento e análise sistemática e periódica de informações e indicadores da saúde selecionados com o objetivo de observar se as atividades e ações estão sendo executadas conforme o planejado e estão tendo os resultados esperados” (BRASIL,2005,P.20)

Este item do Relatório de Gestão tem por finalidade demonstrar o grau de alcance das metas mensais propostas no Plano de Trabalho atual.

1. CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD

1.1. Processar acima de 10 mil fichas/mês

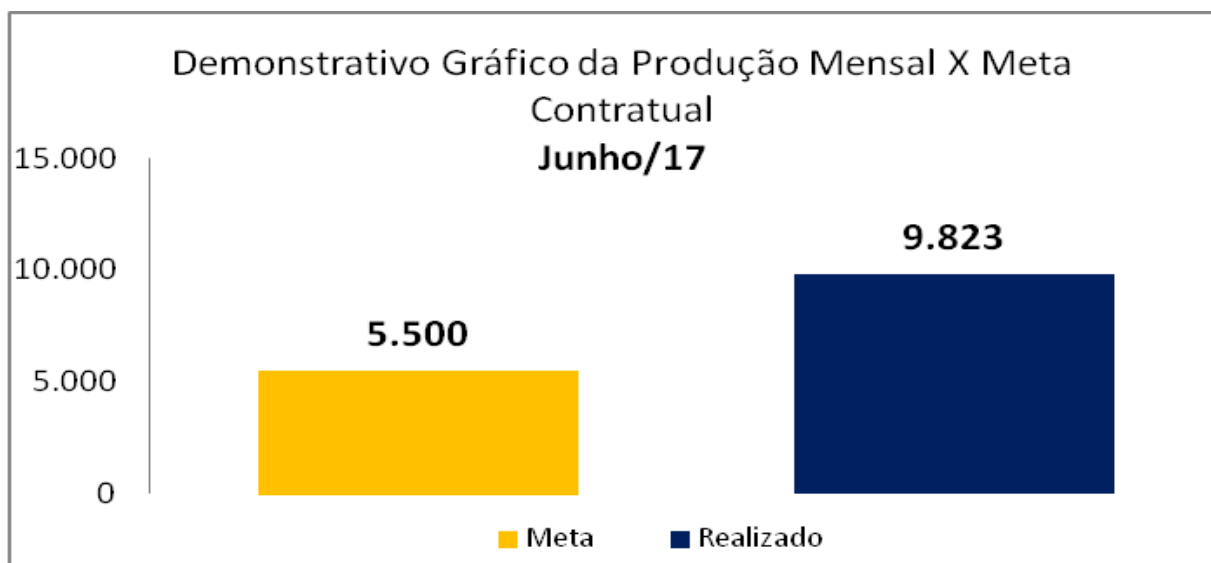
| Mês | Meta | Realizado | % Realização |
|----------|--------|-----------|--------------|
| Junho/17 | 10.000 | 20.680 | 207% |



2. COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

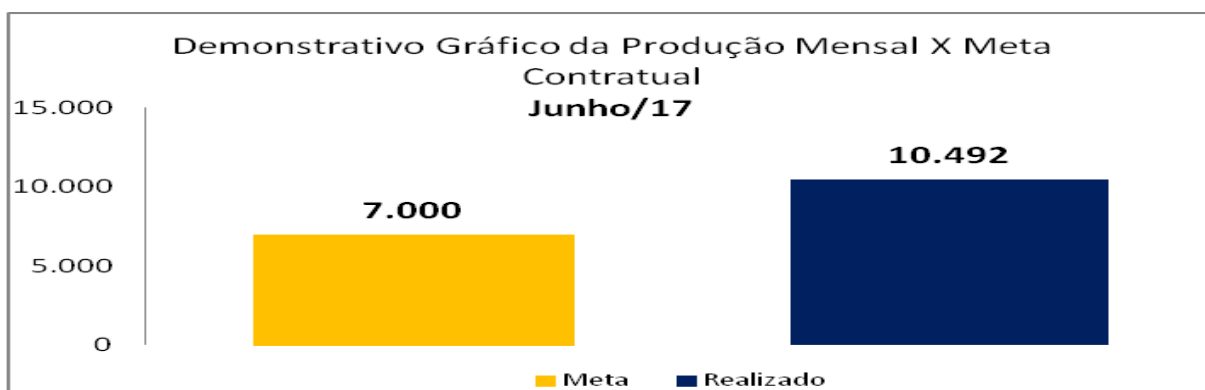
2.1. Auxiliar no atendimento das solicitações de internação hospitalar junto à Central de Internação de Urgência e Emergência com uma média mensal de 5.500 atendimentos.

| Mês | Meta | Realizado | % Realização |
|----------|-------|-----------|--------------|
| Junho/17 | 5.500 | 9.823 | 179% |



2.2. Auxiliar no atendimento presencial da população com o objetivo de direcionar os encaminhamentos das demandas em saúde pleiteadas pelos usuários com os setores responsáveis para as respectivas autorizações com uma média mensal de 7.000 atendimentos

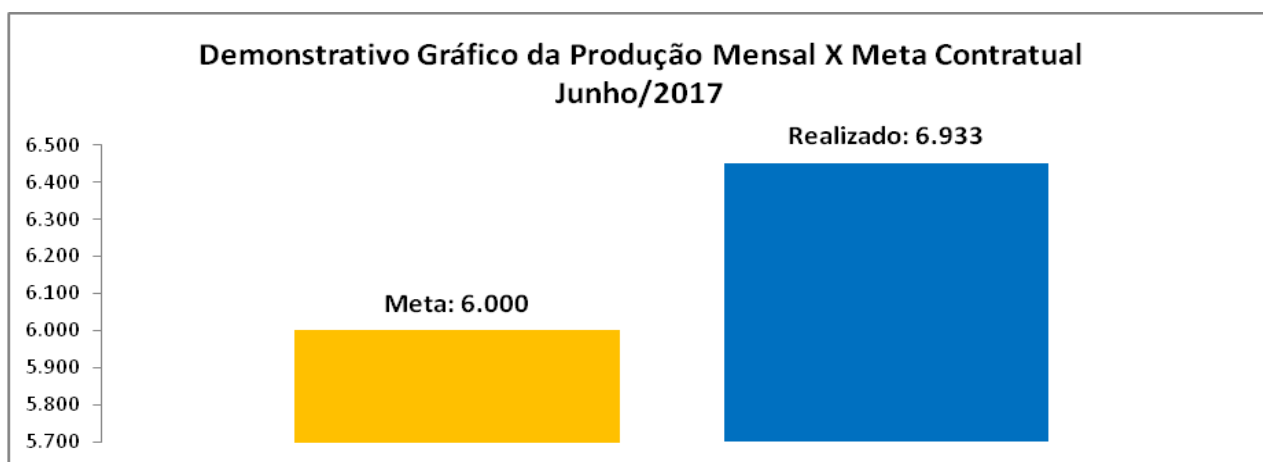
| Mês | Meta | Realizado | % Realização |
|----------|-------|-----------|--------------|
| Junho/17 | 7.000 | 10.492 | 150% |



3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

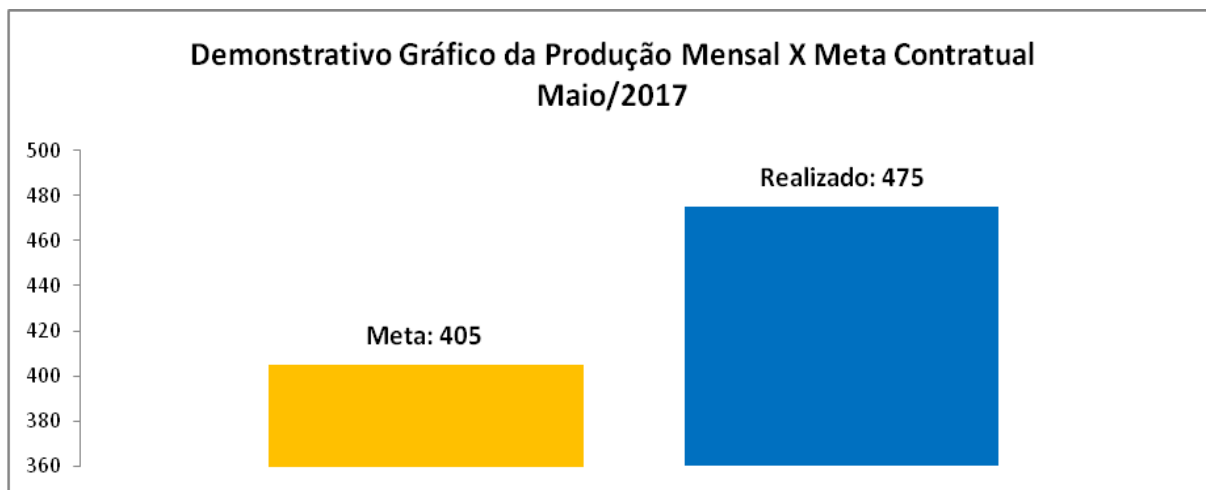
3.1. Realizar o registro de 100% das ligações atendidas com uma média mensal de 6.000 ligações

| Mês | Meta | Realizado | % Realização |
|----------|-------|-----------|--------------|
| Junho/17 | 6.000 | 6.450 | 108% |



4. CENTRAL DE INFORMÁTICA

4.1. Atender 90% das Ordens de Serviço abertas dentro do mês com uma média mensal de 405 chamados



CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

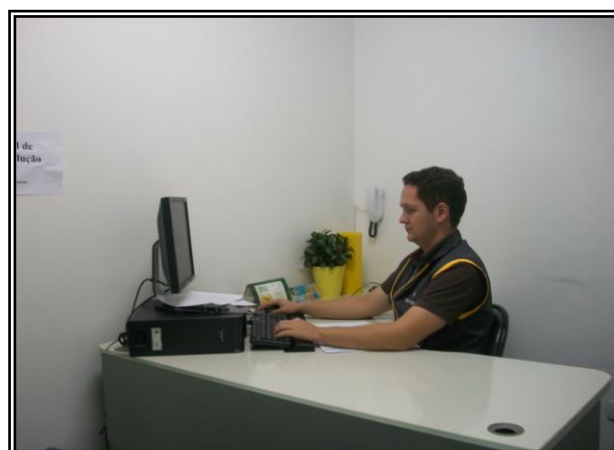
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



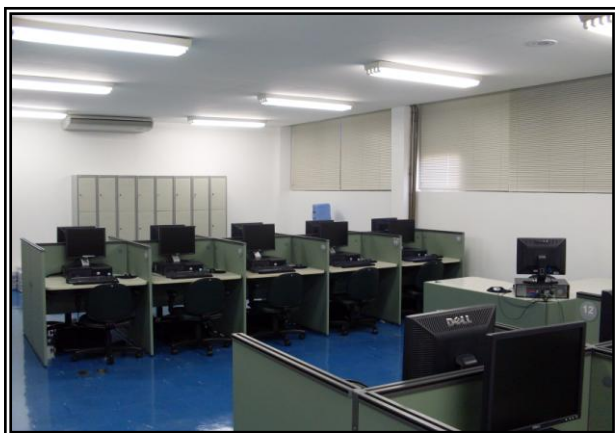
Central de Processamento de Dados/Conferência



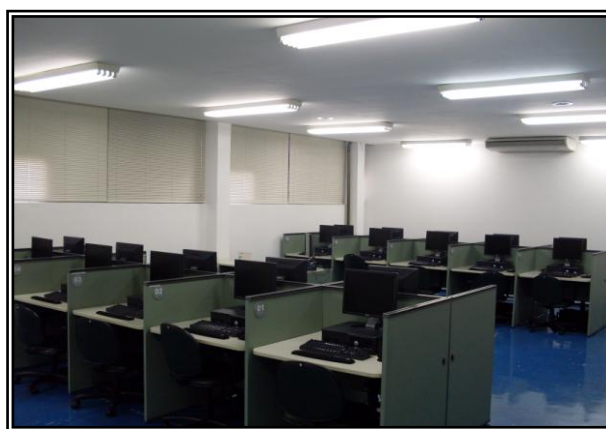
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Junho/ 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

| Atividade | Turno | Horário |
|--|------------|------------------|
| Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência. | Matutino | 08:00 às 12:45hs |
| | Vespertino | 14:15 às 18:00hs |
| Processamento de Dados/Digitação. | Matutino | 07:30 às 12:30hs |

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Junho/ 2017.

3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Junho/ 2017.

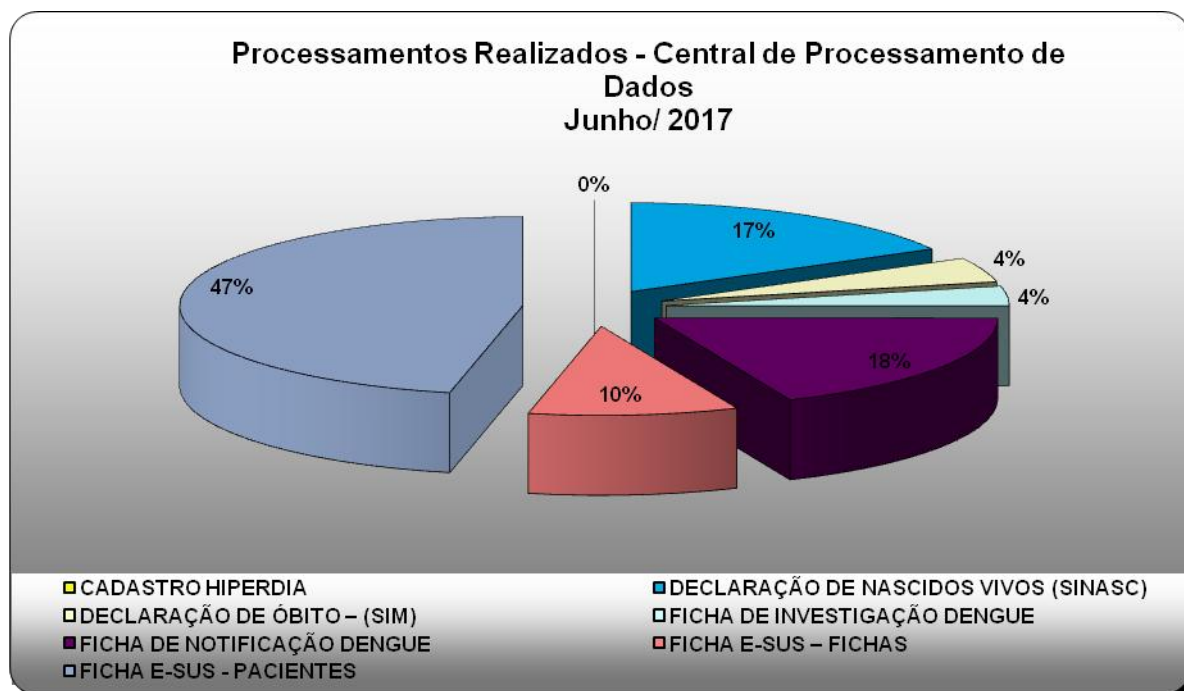
| Junho/ 2017 | | |
|-------------|---------------------------------------|---------------------------|
| Item | Especificação dos Documentos | Procedimentos Processados |
| 01 | CADASTRO HIPERDIA | 0 |
| 02 | DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC) | 3.521 |
| 03 | DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM) | 925 |
| 04 | FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE | 731 |

| | | |
|-----------|---------------------------------------|---------------|
| 05 | FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE | 3.830 |
| 06 | FICHA E-SUS – FICHAS | 2.037 |
| 07 | FICHA E-SUS - PACIENTES | 9.636 |
| # | TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS | 20.680 |

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Junho/ 2017.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À JUNHO/ 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;

- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

| Fichas | Distrito / Departamento | Dia da Semana |
|---------------------|-----------------------------------|------------------------|
| E-SUS | Distritos Norte, Oeste e Sudoeste | Terça-Feira |
| Sinan, Sinasc e Sim | Gerência de Epidemiologia / SMS | Sexta-Feira |
| Hiperdia | Divisão de Doenças Crônicas / SMS | Conforme a necessidade |

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 01/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos e-mail da Samira/Diretoria de Vigilância Epidemiológica repassando as questões que ficou de esclarecer conforme acordado em reunião, sendo: Declaração de Óbito poderá continuar inserindo a Causa Básica e quando solicitado apagar os campos que dão conflito de informações devido ao CID e SINALIZAR na ficha o campo problemático para futuras correções; Notificação de Dengue deve-se fazer dando prioridade ao Distrito mesmo o bairro não estando cadastrado neste referido distrito, neste caso descreve o bairro sem gerar o código e salva a ficha;
- No dia 02/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Foi recebido do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 05/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS.
- No dia 06/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 07/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 09/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas de Notificação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 12/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;

- Em 13/06/2017 foi feito o processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas;
- Em 14/06/2017 realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;
- Em 19/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS.
- Em 20/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Sudoeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas.
- No dia 21/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS.
- Em 22/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste;
- Em 27/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Norte referente às fichas do E-SUS para serem digitadas;
- Em 28/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS.
- No dia 29/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste.
- No dia 30/06/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Fichas de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente

processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;

- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 10 de Julho de 2017.

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



Foto: Complexo Regulador

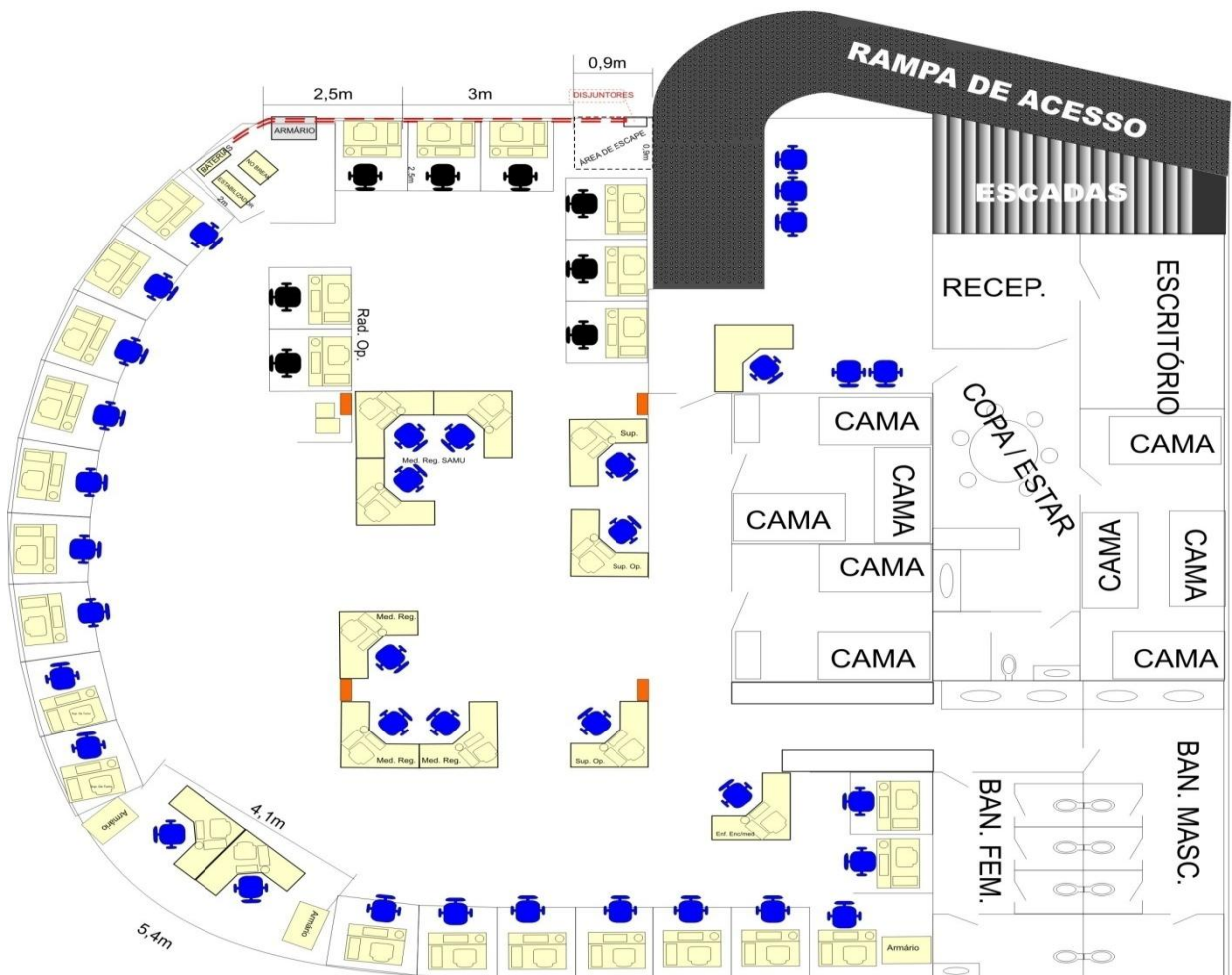


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

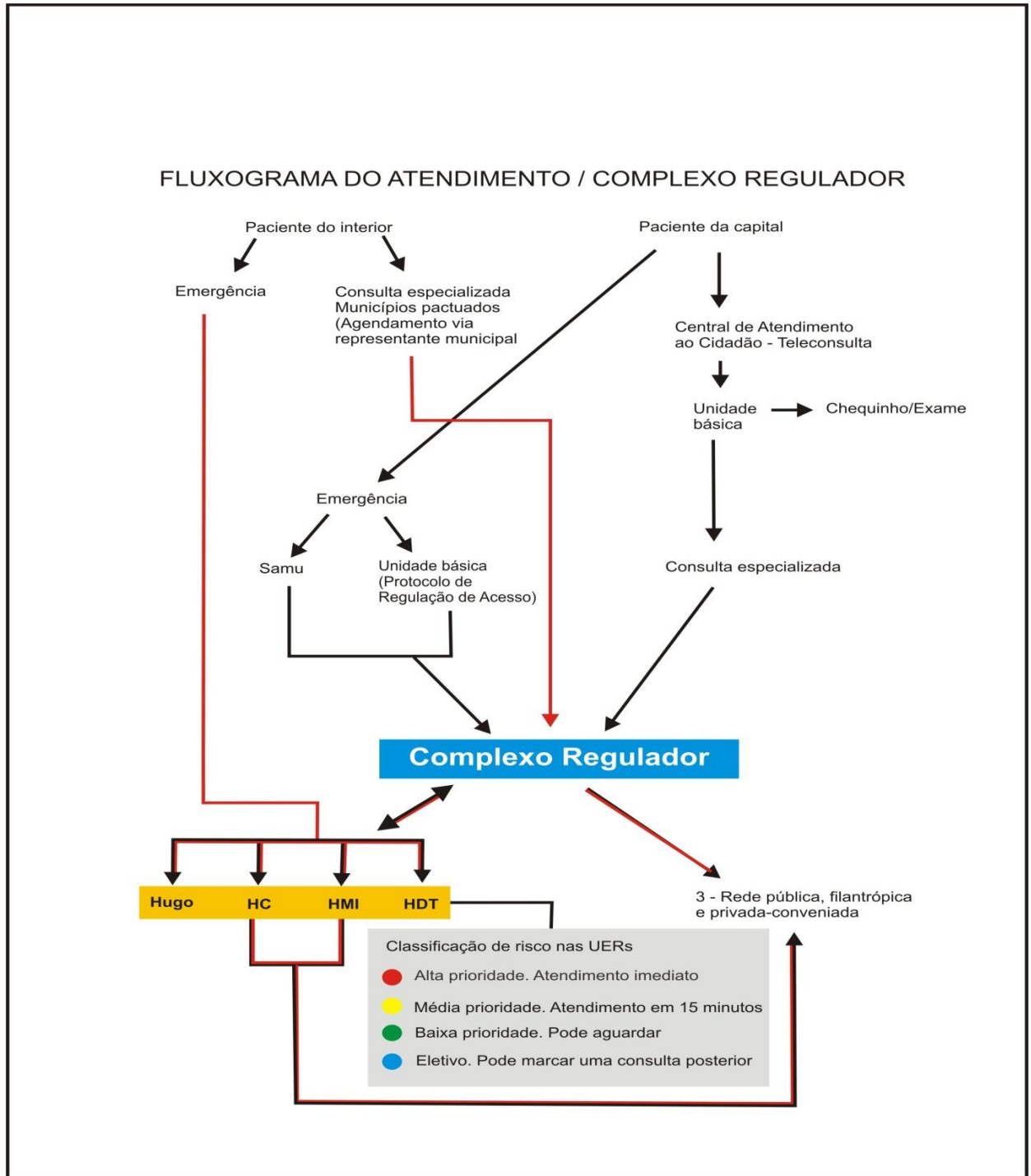
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia

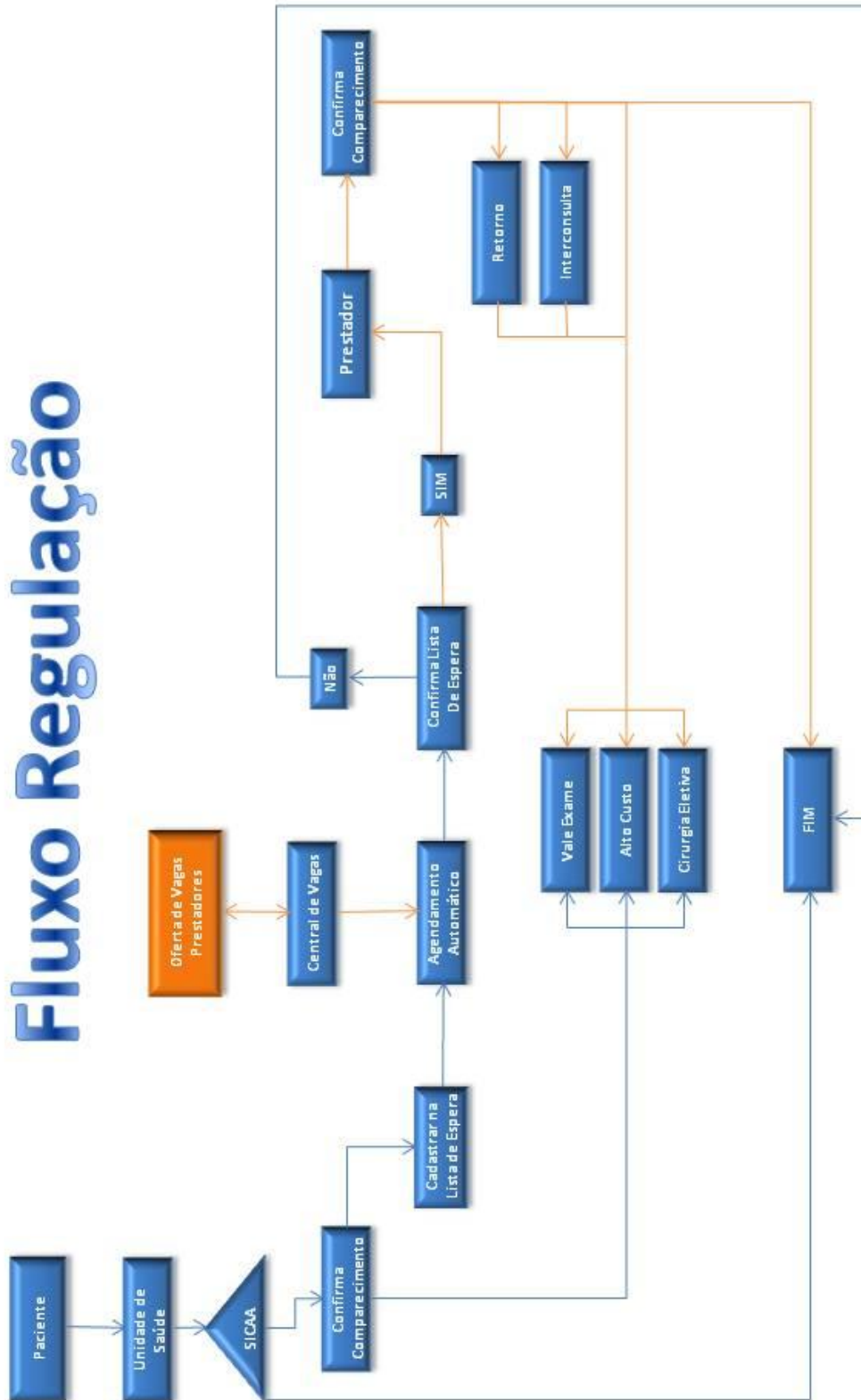


2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

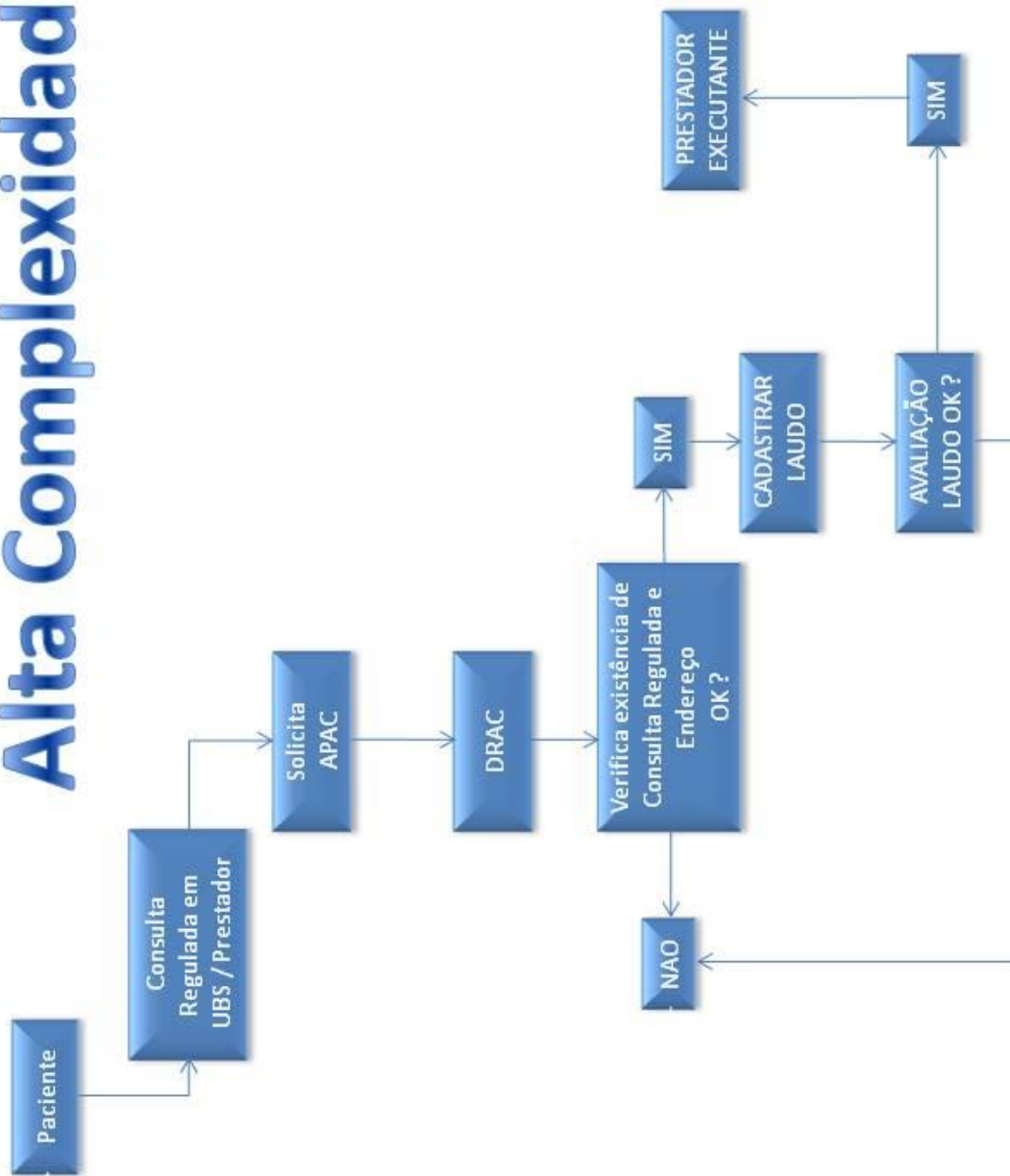


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Junho/2017.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Junho/17.

No período compreendido entre 01 e 30 de Junho do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

| UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO | TOTAL |
|---|-------|
| AIDS - AMB - CLINICOS | 1 |
| AIDS - AMB - LEITO DIA/AIDS | 1 |
| AIDS - FEM - CLINICOS | 8 |
| AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS | 1 |
| AIDS - MASC - CLINICOS | 29 |
| AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS | 8 |
| APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS | 12 |
| APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS | 23 |
| BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS | 133 |
| BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS | 14 |
| BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS | 67 |
| CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS | 3 |
| CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS | 5 |
| CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS | 6 |
| CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS | 12 |
| CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |
| CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 28 |
| CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS | 167 |
| CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 34 |
| CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS | 223 |
| CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS | 6 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS | 3 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - FEM - CLINICOS | 1 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS | 3 |

| | |
|---|-----|
| CIRURGIA CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS | 88 |
| CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS | 448 |
| CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS | 535 |
| CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA GERAL ELETIVO - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |
| CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS | 11 |
| CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS | 4 |
| CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS | 4 |
| CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS | 12 |
| CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS | 123 |
| CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS | 1 |
| CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS | 3 |
| CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS | 469 |
| CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS | 432 |
| CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS | 35 |
| CRONICOS - AMB - CRONICOS | 12 |
| DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA | 10 |
| DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA | 63 |
| DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS | 1 |
| DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 7 |
| DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 15 |
| EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS | 4 |
| ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS | 3 |
| ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS | 1 |
| ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS | 164 |
| GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 16 |
| GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS | 54 |
| GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS | 92 |
| GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 3 |
| GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS | 37 |
| GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 4 |
| GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 132 |
| GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS | 94 |
| GINECOLOGIA E MAMA - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 30 |
| HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 42 |
| INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS | 95 |

| | |
|---|------|
| ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS | 1 |
| NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 18 |
| NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS | 5 |
| NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 5 |
| NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS | 33 |
| NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS | 42 |
| NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS | 45 |
| NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS | 46 |
| NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 9 |
| NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS | 114 |
| NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS | 175 |
| OBSTETRICIA CIRURGICA - AMB - OBSTETRICOS | 1233 |
| OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS | 135 |
| ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 13 |
| OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 41 |
| OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 32 |
| OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS | 2 |
| OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 70 |
| OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS | 1 |
| ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS | 5 |
| ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 85 |
| ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS | 69 |
| ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 49 |
| ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS | 80 |
| ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS | 57 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 20 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 669 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 18 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 1426 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 31 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS | 3 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 14 |

| | |
|---|-----|
| OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 9 |
| PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS | 83 |
| PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS | 614 |
| PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| PELE E TORAX - FEM - CLINICOS | 3 |
| PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS | 4 |
| PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS | 15 |
| PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS | 24 |
| PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 17 |
| PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 16 |
| PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS | 4 |
| PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS | 5 |
| PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA | 66 |
| PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA | 58 |
| QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS | 10 |
| QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS | 47 |
| QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS | 98 |
| REABILITACAO - AMB - REABILITACAO | 2 |
| REABILITACAO - FEM - REABILITACAO | 18 |
| REABILITACAO - MASC - REABILITACAO | 28 |
| REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 8 |
| REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 5 |
| SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL | 14 |
| SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL | 18 |
| TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS | 4 |
| TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CLINICOS | 1 |
| TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS | 1 |
| TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CLINICOS | 2 |
| TORAXICA - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| TORAXICA - MASC - CIRURGICOS | 5 |
| TRANSPLANTE - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| TRANSPLANTE RENAL - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS | 62 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL | 2 |
| UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 80 |
| UROLOGIA - AMB - CLINICOS | 1 |
| UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 21 |
| UROLOGIA - FEM - CLINICOS | 12 |
| UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 95 |
| UROLOGIA - MASC - CLINICOS | 25 |

| | |
|---|--------------|
| UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II | 332 |
| UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II | 27 |
| UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II | 123 |
| UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II | 42 |
| UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II | 68 |
| UTR - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| VASCULAR - FEM - CIRURGICOS | 35 |
| VASCULAR - FEM - CLINICOS | 15 |
| VASCULAR - MASC - CIRURGICOS | 52 |
| VASCULAR - MASC - CLINICOS | 9 |
| VASCULAR - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| TOTAL | 10594 |

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Junho/ 17

| UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO | TOTAL |
|--|-------|
| 201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR ASPIRAÇÃO/AGULHA / PLEUROSCOPIA) | 1 |
| 209040033 - TRAQUEOSCOPIA | 7 |
| 301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA | 41 |
| 301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA | 100 |
| 301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA | 162 |
| 303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA | 162 |
| 303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA | 39 |
| 303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS | 228 |
| 303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64) | 5 |
| 303010061 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 27 |
| 303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS | 2 |
| 303010088 - TRATAMENTO DE HANSENÍASE | 11 |
| 303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS | 1 |
| 303010126 - TRATAMENTO DE INFECCÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64) | 3 |
| 303010134 - TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00) | 7 |

| | |
|---|-----|
| 303010142 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL | 3 |
| 303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49) | 2 |
| 303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34) | 3 |
| 303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 A A19) | 11 |
| 303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 12 |
| 303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA | 13 |
| 303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 10 |
| 303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECÇÕES HEMORRAGICAS | 12 |
| 303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS | 9 |
| 303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 3 |
| 303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 35 |
| 303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 18 |
| 303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS | 2 |
| 303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA | 2 |
| 303040041 - TRATAMENTO CLINICO DE ABSCESSO CEREBRAL | 2 |
| 303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA | 25 |
| 303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL | 19 |
| 303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE) | 20 |
| 303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO) | 58 |
| 303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE | 33 |
| 303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR | 3 |
| 303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL | 10 |
| 303040130 - TRATAMENTO CLINICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS | 5 |
| 303040149 - TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO) | 195 |
| 303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA | 10 |
| 303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS | 31 |
| 303040181 - TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON | 2 |
| 303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS | 3 |

| | |
|---|-----|
| 303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS NEURO-DEGENERATIVAS | 2 |
| 303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA | 2 |
| 303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA | 2 |
| 303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL | 19 |
| 303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES | 2 |
| 303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS | 4 |
| 303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA | 2 |
| 303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA | 4 |
| 303040297 - TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL | 5 |
| 303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS | 3 |
| 303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA | 12 |
| 303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 55 |
| 303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO | 1 |
| 303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO | 3 |
| 303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 13 |
| 303060115 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO | 1 |
| 303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO | 10 |
| 303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR | 9 |
| 303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA | 1 |
| 303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR | 1 |
| 303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO | 56 |
| 303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA | 8 |
| 303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 132 |
| 303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS | 4 |
| 303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO | 6 |
| 303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO | 3 |
| 303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE | 1 |
| 303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | 104 |
| 303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | 15 |
| 303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA | 2 |
| 303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 23 |
| 303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 59 |

| | |
|--|-----|
| 303070080 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO PERITÔNIO | 4 |
| 303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NÃO INFECCIOSAS | 7 |
| 303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO | 139 |
| 303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO INTESTINO | 33 |
| 303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PÂNCREAS | 59 |
| 303080043 - TRATAMENTO DE AFECCÕES BOLHOSAS | 6 |
| 303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 4 |
| 303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 21 |
| 303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 17 |
| 303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS | 4 |
| 303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO | 19 |
| 303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE | 23 |
| 303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZAÇÃO | 1 |
| 303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | 12 |
| 303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO | 17 |
| 303100028 - TRATAMENTO DE ECLÂPSIA | 3 |
| 303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINÚRIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E | 7 |
| 303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ | 151 |
| 303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGÊNITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR | 1 |
| 303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BÍFIDA | 1 |
| 303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO APARELHO CIRCULATORIO | 7 |
| 303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO APARELHO URINARIO | 1 |
| 303110090 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO | 1 |
| 303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA | 24 |
| 303130059 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS | 1 |
| 303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLÓGICAS | 1 |
| 303130083 - TRATAMENTO DE PACIENTES SOB CUIDADOS PROLONGADOS EM HANSENIASE | 1 |
| 303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA COM MANIFESTAÇÕES PULMONARES | 1 |

| | |
|--|-----|
| 303140038 - TRATAMENTO DAS AFECÇÕES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 1 |
| 303140046 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 66 |
| 303140054 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS | 1 |
| 303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE) | 2 |
| 303140070 - TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE | 2 |
| 303140089 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO | 5 |
| 303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS | 5 |
| 303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES | 7 |
| 303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DA PLEURA | 7 |
| 303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES | 5 |
| 303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO | 60 |
| 303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 48 |
| 303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 441 |
| 303150017 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 3 |
| 303150025 - TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES | 14 |
| 303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS | 12 |
| 303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS | 3 |
| 303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO | 81 |
| 303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER | 4 |
| 303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL | 21 |
| 303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL | 131 |
| 303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID | 33 |
| 303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN | 34 |
| 303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD | 135 |
| 303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL) | 3 |
| 303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | 197 |
| 303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA | 32 |
| 303180013 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS | 28 |
| 303180030 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS | 3 |

| | |
|--|-----|
| 303180048 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS | 6 |
| 303180056 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM HIV/AIDS | 11 |
| 303180064 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS | 11 |
| 303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS | 10 |
| 303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO | 46 |
| 304080020 - INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA | 24 |
| 304080039 - INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS | 23 |
| 304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO | 185 |
| 304100021 - TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO | 24 |
| 305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO | 17 |
| 305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 89 |
| 305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 8 |
| 305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA | 32 |
| 305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | 45 |
| 308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA | 87 |
| 308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL | 17 |
| 308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO | 3 |
| 308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS | 13 |
| 308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN | 7 |
| 308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL | 3 |
| 308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS | 3 |
| 308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS | 110 |
| 310010039 - PARTO NORMAL | 567 |
| 310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO | 101 |
| 401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO | 14 |
| 401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL | 4 |
| 401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR) | 5 |
| 401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO | 25 |
| 402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL | 2 |
| 402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL | 2 |
| 403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA | 4 |

| | |
|---|----|
| 403010039 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR | 1 |
| 403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA | 8 |
| 403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE | 11 |
| 403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE | 2 |
| 403010195 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO | 1 |
| 403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO | 3 |
| 403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL | 3 |
| 403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL | 4 |
| 403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR) | 1 |
| 403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO | 6 |
| 403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO | 12 |
| 403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM EXPLORAÇÃO E NEUROLISE | 1 |
| 403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS | 2 |
| 403020085 - NEURORRAFIA | 2 |
| 403030056 - CRANIECTOMIA POR TUMOR OSSEO | 1 |
| 403030145 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO | 1 |
| 403030153 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR) | 4 |
| 403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR) | 3 |
| 403070058 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO | 1 |
| 404010016 - ADENOIDECTOMIA | 1 |
| 404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO | 2 |
| 404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO | 5 |
| 404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE | 3 |
| 404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ | 6 |
| 404010377 - TRAQUEOSTOMIA | 22 |
| 404010512 - SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR | 1 |
| 404020240 - RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ | 1 |
| 404020275 - RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL | 3 |
| 404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE | 1 |
| 404020321 - RINOPLASTIA PARA DEFEITOS PÓS-TRAUMÁTICOS | 4 |
| 404020453 - OSTEOTOMIA DA MAXILA | 1 |

| | |
|--|----|
| 404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA | 16 |
| 404020526 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR | 5 |
| 404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ | 7 |
| 404020585 - REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT I SEM OSTEOSSÍNTESE. | 1 |
| 404030068 - OSTEOPLASTIA DO MENTO COM OU SEM IMPLANTE ALOPLÁSTICO | 1 |
| 404030262 - PALATOPLASTIA SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL | 1 |
| 405010125 - RECONSTITUIÇÃO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA | 3 |
| 405010133 - RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE PALPEBRA | 5 |
| 405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS | 2 |
| 405020023 - CORREÇÃO CIRÚRGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS) | 1 |
| 405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXÃO ESCLERAL | 1 |
| 405030096 - SUTURA DE ESCLERA | 5 |
| 405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR | 3 |
| 405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR | 7 |
| 405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER | 49 |
| 405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR | 1 |
| 405030193 - PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER | 1 |
| 405040075 - EVISCERAÇÃO DE GLOBO OCULAR | 8 |
| 405040156 - RECONSTITUIÇÃO DE CAVIDADE ORBITÁRIA | 1 |
| 405040164 - RECONSTITUIÇÃO DE PAREDE DA ORBITA | 2 |
| 405050046 - CICLOCRIOCOAGULAÇÃO / DIATERMIA | 6 |
| 405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR | 4 |
| 405050135 - IMPLANTE DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA | 2 |
| 405050232 - RECONSTRUÇÃO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO | 9 |
| 405050321 - TRABECULECTOMIA | 9 |
| 405050372 - FACOEMULSIFICAÇÃO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL | 7 |
| 405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONGÊNITA | 2 |
| 406010102 - CARDIORRAFIA | 1 |
| 406010137 - CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL | 2 |
| 406010196 - CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTER-VENTRICULAR | 1 |
| 406010447 - CORREÇÃO DE TRANSPOSIÇÃO DOS GRANDES VASOS DA BASE (0 A 03 ANOS) | 2 |
| 406010587 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO | 3 |

| | |
|--|----|
| 406010609 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SITIO TRANSVENOSO | 1 |
| 406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO | 1 |
| 406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO | 24 |
| 406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO | 6 |
| 406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO | 1 |
| 406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR | 3 |
| 406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA | 4 |
| 406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO | 1 |
| 406010900 - RESSECCAO DE TUMOR INTRACARDIACO | 1 |
| 406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS) | 7 |
| 406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA | 3 |
| 406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA | 1 |
| 406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA | 1 |
| 406011230 - ANASTOMOSE SISTEMICO PULMONAR COM CEC | 2 |
| 406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL | 4 |
| 406020078 - IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROC | 3 |
| 406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL | 10 |
| 406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO | 2 |
| 406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO | 2 |
| 406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL | 1 |
| 406020361 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-ILIACA | 2 |
| 406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA | 2 |
| 406020388 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA ILIACO-FEMURAL | 1 |
| 406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS | 4 |
| 406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA DISTAL | 2 |
| 406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL | 2 |
| 406020507 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR BILATER | 1 |
| 406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE | 3 |
| 406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE | 2 |
| 406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | 3 |

| | |
|--|-----|
| 406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA | 5 |
| 406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS | 28 |
| 406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE STENT | 88 |
| 406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA | 11 |
| 406040141 - COLOCACAO PERCUTANEA DE FILTRO DE VEIA CAVA (NA TROMBOSE VENOSA PERIFERICA E EMB | 1 |
| 406040320 - TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE FISTULAS ARTERIOVENOSAS | 1 |
| 407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA | 1 |
| 407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA | 1 |
| 407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE | 1 |
| 407010190 - GASTRORRAFIA | 2 |
| 407010211 - GASTROSTOMIA | 42 |
| 407010238 - PILOROPLASTIA | 2 |
| 407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR | 1 |
| 407020012 - AMPUTACAO COMPLETA ABDOMINO-PERINEAL DO RETO | 1 |
| 407020039 - APENDICECTOMIA | 145 |
| 407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA | 1 |
| 407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) | 14 |
| 407020071 - COLECTOMIA TOTAL | 1 |
| 407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL | 2 |
| 407020101 - COLOSTOMIA | 7 |
| 407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL | 7 |
| 407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL | 3 |
| 407020179 - ENTERECTOMIA | 4 |
| 407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO) | 3 |
| 407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO) | 5 |
| 407020217 - ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL | 1 |
| 407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL | 3 |
| 407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL | 6 |
| 407020284 - HEMORROIDECTOMIA | 8 |

| | |
|---|-----|
| 407020292 - HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA) | 1 |
| 407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA | 10 |
| 407020322 - PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL | 1 |
| 407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA | 3 |
| 407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL | 5 |
| 407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL | 1 |
| 407020470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL | 1 |
| 407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA | 78 |
| 407030026 - COLECISTECTOMIA | 33 |
| 407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA | 188 |
| 407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA | 4 |
| 407030123 - ESPLENECTOMIA | 7 |
| 407030140 - HEPATORRAFIA | 6 |
| 407030166 - HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO | 1 |
| 407030182 - PANCREATECTOMIA PARCIAL | 3 |
| 407030204 - PANCREATO-DUODENECTOMIA | 1 |
| 407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO | 4 |
| 407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO | 1 |
| 407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL | 1 |
| 407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 9 |
| 407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL) | 1 |
| 407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 14 |
| 407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE | 1 |
| 407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 6 |
| 407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA) | 1 |
| 407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA | 53 |
| 407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA | 4 |
| 407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | 7 |
| 407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA | 7 |

| | |
|---|----|
| 407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO) | 5 |
| 407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE | 16 |
| 408010053 - ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL TOTAL | 1 |
| 408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL | 11 |
| 408010150 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA | 53 |
| 408010169 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO COLO E CAVIDADE GLENOIDE DE ESCAPULA | 1 |
| 408010177 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA | 2 |
| 408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 40 |
| 408010193 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA | 1 |
| 408010215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-U | 1 |
| 408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E | 2 |
| 408020032 - ARTRODESE DE MÉDIAS / GRANDES ARTICULAÇÕES DE MEMBRO SUPERIOR | 2 |
| 408020059 - ARTROPLASTIA DE CABEÇA DO RÁDIO | 1 |
| 408020067 - ARTROPLASTIA DE PUNHO | 1 |
| 408020156 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE COTOVELO | 2 |
| 408020164 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO ÚMERO | 6 |
| 408020172 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO | 15 |
| 408020202 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO | 11 |
| 408020210 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS | 7 |
| 408020229 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO | 11 |
| 408020245 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO | 9 |
| 408020334 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO | 18 |
| 408020342 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO) | 45 |
| 408020350 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI-CÔNDILO / EPITROClea DO Ú | 2 |
| 408020369 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE COR | 6 |
| 408020377 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPANOS | 8 |
| 408020385 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO | 22 |

| | |
|--|-----|
| 408020393 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO | 25 |
| 408020407 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN | 110 |
| 408020415 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO | 6 |
| 408020423 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SI | 68 |
| 408020431 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA | 72 |
| 408020458 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI | 2 |
| 408020466 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO | 1 |
| 408020482 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV | 1 |
| 408020512 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPIANA | 6 |
| 408020520 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DOS OSSOS DO CARPO | 2 |
| 408020539 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA | 15 |
| 408020547 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO | 15 |
| 408020555 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA | 1 |
| 408020563 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO | 2 |
| 408020571 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO | 1 |
| 408020598 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISARIA DISTAL DO RAD | 1 |
| 408020644 - TRATAMENTO CIRÚRGICO P/ CENTRALIZAÇÃO DO PUNHO | 4 |
| 408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR DOIS NÍVEIS | 1 |
| 408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR TRES NÍVEIS | 1 |
| 408030070 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NÍVEIS | 1 |
| 408030089 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR C1-C2 VIA TRANS-ORAL / EXTRA-ORAL | 1 |
| 408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NÍVEL | 2 |
| 408030232 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NÍVEL | 1 |
| 408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR UM NÍVEL | 3 |
| 408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR TRÊS NIVEIS | 1 |
| 408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NÍVEIS, | 4 |
| 408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NÍVEIS, | 2 |
| 408030402 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS NÍVEIS) | 1 |

| | |
|--|----|
| 408030615 - REVISÃO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTOSE DA COLUNA TORACO-LOMB | 2 |
| 408030674 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR QUATRO NÍVEIS | 1 |
| 408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS | 1 |
| 408030828 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR ONZE NÍVEIS | 1 |
| 408030917 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORÁCICA POSTERIOR QUATRO NÍVEIS | 1 |
| 408040041 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL (NÃO CONVENCIONAL) | 1 |
| 408040050 - ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL | 12 |
| 408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE CONVERSÃO DO QUADRIL | 1 |
| 408040076 - ARTROPLASTIA DE REVISÃO OU RECONSTRUÇÃO DO QUADRIL | 6 |
| 408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMÁRIA DO QUADRIL CIMENTADA | 11 |
| 408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NÃO CIMENTADA / HÍBRIDA | 22 |
| 408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU | 4 |
| 408040190 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA | 7 |
| 408040254 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ASSOCIAÇÃO FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇ | 1 |
| 408040262 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL | 6 |
| 408040289 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO COXOFEMORAL C/ FRATURA DA EPÍFISE FEMO | 2 |
| 408040297 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO ACETÁBULO | 4 |
| 408040327 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL CONGENITA | 1 |
| 408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA | 2 |
| 408040343 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO ESPONTANEA / PROGRESSIVA / PARALITICA DO QUADRIL | 1 |
| 408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | 24 |
| 408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | 4 |
| 408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR | 2 |
| 408050055 - ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCAO | 1 |
| 408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES | 1 |
| 408050101 - PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL | 1 |
| 408050110 - QUADRICEPSPLASTIA | 2 |

| | |
|--|-----|
| 408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL | 3 |
| 408050144 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO | 1 |
| 408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO | 5 |
| 408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR) | 23 |
| 408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN | 2 |
| 408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO | 3 |
| 408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ | 12 |
| 408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR | 7 |
| 408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO | 1 |
| 408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA | 1 |
| 408050322 - REPARO DE BAINHA TENDINOSA AO NIVEL DO TORNOZELO | 1 |
| 408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE) | 2 |
| 408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS | 11 |
| 408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS | 4 |
| 408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES | 51 |
| 408050497 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO | 83 |
| 408050500 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA | 121 |
| 408050519 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR | 68 |
| 408050527 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA | 24 |
| 408050535 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO | 10 |
| 408050543 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL | 22 |
| 408050551 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL | 52 |
| 408050560 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TALUS | 3 |
| 408050578 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR | 51 |
| 408050586 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CÔNDILOS DO FÊMUR | 11 |
| 408050608 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA DISTAL DE TÍBIA | 3 |
| 408050616 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA | 10 |
| 408050624 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL) | 14 |
| 408050632 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | 79 |

| | |
|--|----|
| 408050667 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / | 7 |
| 408050683 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO | 6 |
| 408050691 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F | 10 |
| 408050713 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO TARSO-METATARSICA | 7 |
| 408050764 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PÉ TORTO CONGÊNITO | 1 |
| 408050799 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA | 5 |
| 408050837 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA MET | 1 |
| 408050845 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO AO NÍVEL DO JOELH | 1 |
| 408050861 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA | 27 |
| 408050870 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO/ PERDA ÓSSEA DA M | 2 |
| 408050888 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN | 3 |
| 408050896 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL | 4 |
| 408060018 - ALONGAMENTO / ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO | 1 |
| 408060034 - ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE ÓSSEO DE OSSOS LONGOS (EXCETO DA MÃO E DO PÉ) | 2 |
| 408060042 - AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO | 31 |
| 408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULAÇÕES | 1 |
| 408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECÇÃO DE MÉDIA / GRANDE ARTICULAÇÃO | 6 |
| 408060093 - DESCOMPRESSÃO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAJEM / VIA CORTICOTOMIA | 6 |
| 408060107 - DIAFISECTOMIA DE OSSOS LONGOS | 1 |
| 408060158 - MANIPULAÇÃO ARTICULAR | 4 |
| 408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ | 3 |
| 408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ | 47 |
| 408060212 - RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL | 2 |
| 408060271 - RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO E RECONSTRUÇÃO C/ ENXERTO | 2 |
| 408060310 - RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES | 4 |
| 408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR | 2 |
| 408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ÓSSEO | 1 |
| 408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO | 88 |
| 408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | 67 |

| | |
|--|-----|
| 408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | 32 |
| 408060387 - RETIRADA DE PRÓTESE DE SUBSTITUIÇÃO DE GRANDES ARTICULAÇÕES (OMBRO / COTOVELO / | 1 |
| 408060425 - REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS | 11 |
| 408060441 - TENÓLISE | 1 |
| 408060450 - TENOMIORRAFIA | 16 |
| 408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO UNICO | 13 |
| 408060484 - TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO | 9 |
| 408060522 - TRANSPLANTE OSTEO-MÚSCULO-CUTÂNEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO OU EXTREMIDADES | 1 |
| 408060557 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MÉDIAS ARTICULAÇÕES) | 5 |
| 408060581 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT | 8 |
| 408060590 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO | 1 |
| 408060638 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO INTER-FALANGEANA | 11 |
| 409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA | 36 |
| 409010081 - CISTORRAFIA | 1 |
| 409010090 - CISTOSTOMIA | 12 |
| 409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL | 1 |
| 409010146 - EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CALCULO EM PELVE RENAL | 1 |
| 409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J | 25 |
| 409010189 - LITOTRIPSIA | 1 |
| 409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL | 6 |
| 409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA | 3 |
| 409010251 - NEFROPIELOSTOMIA | 2 |
| 409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA | 1 |
| 409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL | 1 |
| 409010480 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA) | 3 |
| 409010561 - URETEROLITOTOMIA | 120 |
| 409010570 - URETEROPLASTIA | 1 |
| 409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA | 1 |
| 409020168 - URETROSTOMIA PERINEAL / CUTANEA / EXTERNA | 2 |

| | |
|--|-----|
| 409020176 - URETROTOMIA INTERNA | 3 |
| 409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA | 3 |
| 409030031 - PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL | 2 |
| 409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA | 1 |
| 409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL | 2 |
| 409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL | 3 |
| 409040142 - ORQUIECTOMIA SUBCAPSULAR BILATERAL | 2 |
| 409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL | 3 |
| 409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL | 1 |
| 409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO | 1 |
| 409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS | 1 |
| 409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO | 2 |
| 409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO | 4 |
| 409060038 - EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO | 3 |
| 409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO | 1 |
| 409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME | 6 |
| 409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU) | 4 |
| 409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) | 2 |
| 409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL | 1 |
| 409060143 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS) | 1 |
| 409060194 - MIOMECTOMIA | 2 |
| 409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 4 |
| 409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL | 3 |
| 409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA | 3 |
| 410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 11 |
| 410010057 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA | 1 |
| 411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO | 137 |
| 411010034 - PARTO CESARIANO | 370 |
| 411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA | 32 |

| | |
|--|-----|
| 411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO | 1 |
| 411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 120 |
| 411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA | 16 |
| 412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA | 15 |
| 412010119 - TRAQUEORRAFIA E/OU FECHAMENTO DE FISTULA TRAQUEO-CUTANEA | 1 |
| 412020068 - TIMECTOMIA | 1 |
| 412030012 - DESCORTICAÇÃO PULMONAR | 4 |
| 412030110 - PLEURODESE | 2 |
| 412040077 - PNEUMOTOMIA C/ RESSECCAO COSTAL P/ DRENAGEM CAVITARIA / RETIRADA DE CORPO ESTRAN | 1 |
| 412040166 - TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA | 70 |
| 412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA | 4 |
| 412050064 - PNEUMOMECTOMIA | 1 |
| 413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO | 1 |
| 413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO | 40 |
| 413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO | 29 |
| 413040097 - PREPARO DE RETALHO | 4 |
| 413040119 - RECONSTRUCAO DE LOBULO DA ORELHA | 1 |
| 413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO | 1 |
| 413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA | 73 |
| 413040216 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RETRAÇÃO CICATRICIAL EM UM ESTÁGIO | 1 |
| 413040232 - TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA | 1 |
| 414010272 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA CUTÂNEA DE ORIGEM DENTÁRIA | 8 |
| 414010329 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR | 1 |
| 414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS | 19 |
| 415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 138 |
| 415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS | 178 |
| 415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA | 33 |
| 415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA | 18 |
| 415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA | 43 |
| 415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO | 143 |
| 415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 10 |

| | |
|--|-----|
| 415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS | 116 |
| 416010016 - AMPUTACAO DE PENIS EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416010032 - CISTECTOMIA TOTAL COM DERIVAÇÃO SIMPLES EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416010121 - PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA | 7 |
| 416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS E SIMULTANEOS DO TRATO URINARIO EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416010172 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020194 - LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 4 |
| 416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020232 - LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020240 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020259 - LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416030017 - PAROTIDECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416030181 - MAXILECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 4 |
| 416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA | 8 |
| 416030327 - RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416040012 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416040128 - DUODENOPANCREATECTOMIA EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416050026 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA | 7 |
| 416050034 - COLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416050050 - EXCISAO LOCAL DE TUMOR DO RETO EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA | 6 |
| 416060080 - TRAQUELECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416060102 - VULVECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 1 |

| | |
|---|--------------|
| 416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA | 7 |
| 416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA | 4 |
| 416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA | 7 |
| 416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO COM SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE) OU COM RECONSTRUÇÃO E FI | 2 |
| 416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA | 8 |
| 416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416120059 - SEGMENTECTOMIA/QUADRANTECTOMIA/SETORECTOMIA DE MAMA EM ONCOLOGIA | 17 |
| 501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA OSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGENICO | 1 |
| 503010014 - AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE | 5 |
| 503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE | 2 |
| 505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO - | 1 |
| 505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR FALECIDO) | 9 |
| 505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO) | 2 |
| 506020029 - INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS (HOSP) | 1 |
| 506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS / CÉLULAS-TRONCO HEMATOPO | 15 |
| 999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO | 21 |
| Total | 10594 |

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À JUNHO DE 2017.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Junho /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

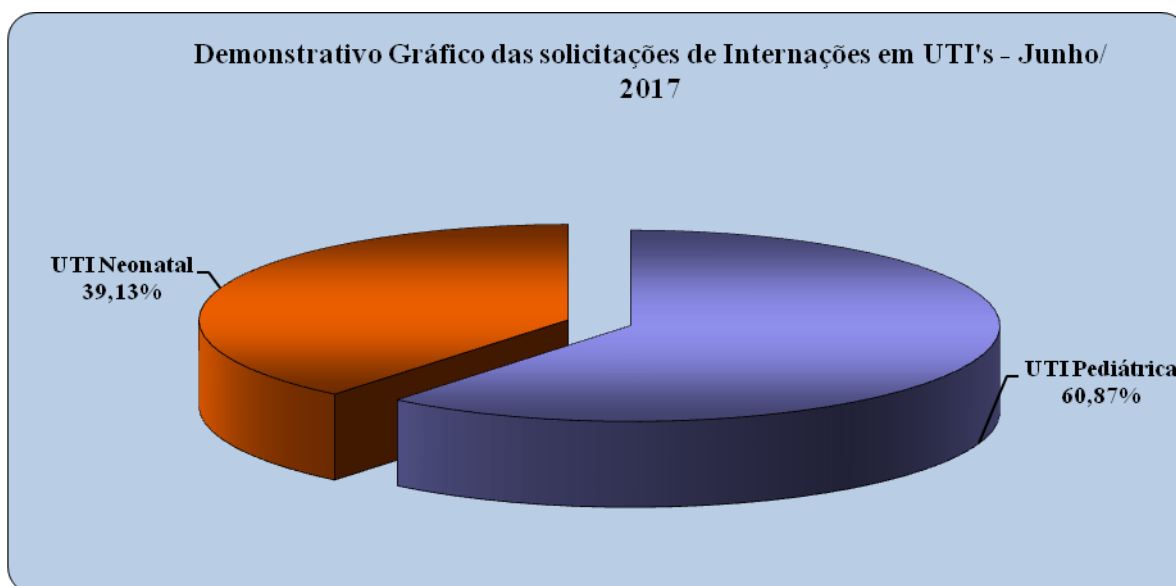
| QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES | | | | | | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|--------------|---------|----------|-------------------|
| DATA | SOLICITAÇÕES/ DIA | UTI PEDIÁTRICA | UTI NEONATAL | GOIÂNIA | INTERIOR | OUTROS ESTADOS |
| 1/6/2017 | 10 | 9 | 1 | 7 | 3 | 0 |
| 2/6/2017 | 13 | 10 | 3 | 6 | 7 | 0 |
| 3/6/2017 | 9 | 7 | 2 | 3 | 6 | 0 |
| 4/6/2017 | 8 | 6 | 2 | 4 | 4 | 0 |
| 5/6/2017 | 6 | 4 | 2 | 1 | 5 | 0 |
| 6/6/2017 | 6 | 6 | 0 | 4 | 2 | 0 |
| 7/6/2017 | 6 | 6 | 0 | 1 | 5 | 0 |
| 8/6/2017 | 6 | 4 | 2 | 3 | 3 | 0 |
| 9/6/2017 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10/6/2017 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11/6/2017 | 3 | 0 | 3 | 1 | 2 | 0 |
| 12/6/2017 | 11 | 7 | 4 | 5 | 6 | 0 |
| 13/6/2017 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 |
| 14/6/2017 | 5 | 4 | 1 | 2 | 3 | 0 |
| 15/6/2017 | 6 | 3 | 3 | 5 | 1 | 0 |
| 16/6/2017 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 17/6/2017 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18/6/2017 | 13 | 7 | 6 | 9 | 4 | 0 |
| 19/6/2017 | 13 | 9 | 4 | 1 | 12 | 0 |
| 20/6/2017 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 21/6/2017 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| 22/6/2017 | 8 | 2 | 6 | 5 | 3 | 0 |
| 23/6/2017 | 10 | 4 | 6 | 7 | 3 | 0 |
| 24/6/2017 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 25/6/2017 | 7 | 3 | 4 | 4 | 3 | 0 |
| 26/6/2017 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| 27/6/2017 | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| 28/6/2017 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 29/6/2017 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 |
| 30/6/2017 | 5 | 3 | 2 | 2 | 3 | 0 |
| TOTAL | 161 | 98 | 63 | 81 | 80 | 0 |

FONTE: RELATÓRIO DIÁRIO DE SOLICITAÇÕES DE UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DA CENTRAL DE REGULAÇÃO

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Junho/17 foram atendidas 161 (cento e sessenta e um) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 98 (noventa e oito) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **60%** das solicitações, e 63 (sessenta e três) para UTI Neonatal perfazendo um total de **39%** das solicitações.

| Período de 01/06/2017 à 30/06/2017 | | |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|
| Descrição | Quantidade de Solicitações | Percentual |
| UTI Pediátrica | 98 | 60 % |
| UTI Neonatal | 63 | 39 % |
| TOTAL | 161 | 100 % |

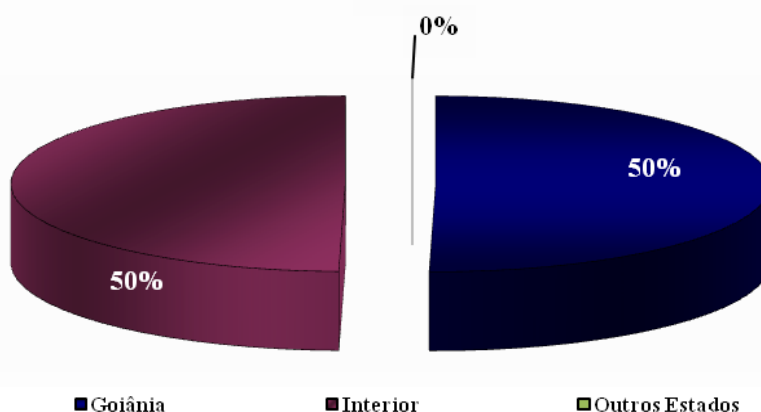


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Junho/17, o município atendeu 161 (cento e sessenta e um) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 81 (oitenta e um) perfazendo um total de **50%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 80 (oitenta) internações, perfazendo um total de **49%** dos atendimentos **0%** de Outros Estados.

| Período de 01/06/2017 à 30/06/2017 | | |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|
| Descrição | Quantidade de Solicitações | Percentual |
| Goiânia | 81 | 50 % |
| Interior | 80 | 49 % |
| Outros Estados | 0 | 0 % |
| TOTAL | 161 | 100 % |

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Junho/ 2017.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

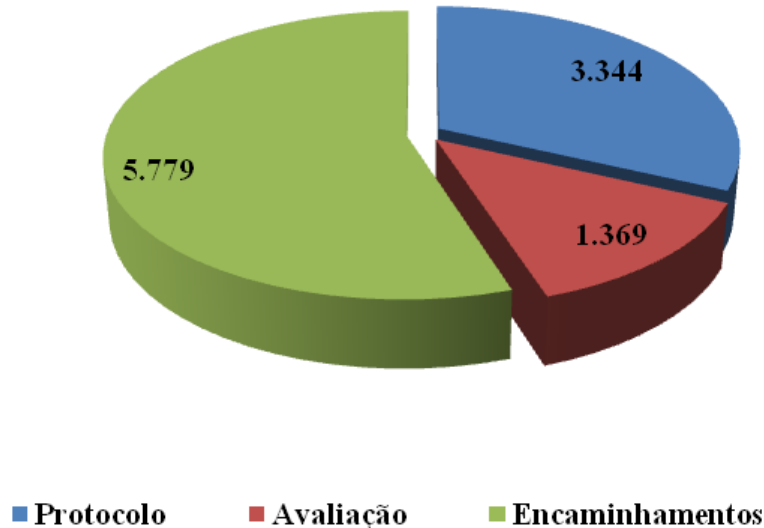
Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Junho/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DOS SETORES ANEXOS AO COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

| SERVIÇOS | TOTAL |
|--------------------|---------------|
| Protocolo | 3.344 |
| Avaliação | 1.369 |
| Encaminhamentos | 5.779 |
| TOTAL GERAL | 10.492 |

Produção Assistencial dos setores anexos ao Complexo Regulador no mês de Junho/17



Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Junho/17, 371 (trezentos e setenta e um) consultas nos sistemas, 203 (duzentos e três) cadastros nos sistemas, 30 (trinta) transferências de

domicílio, 207 (duzentos e sete) ligações e 217 (duzentos e dezesse) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE JUNHO DE 2017

| PROCEDIMENTOS | QUANTIDADE |
|-------------------------------|--------------|
| Consulta nos Sistema | 371 |
| Cadastrados nos Sistema | 203 |
| Transferência de Domicilio | 30 |
| Ligações | 207 |
| Pacientes presentes | 217 |
| TOTAL DE PROCEDIMENTOS | 1.028 |

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 02 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Tabagismo”.
- No dia 02 de Junho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulância em caráter de apoio.
- No dia 03 de Junho/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 04 de Junho/2017 durante os turnos houve 88 AIH’s codificadas, 1699 pendências e 226 Encaminhamentos.
- No dia 05 de Junho/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Tiago Amorim atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 06 de Junho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 07 de Junho/2017 durante os turnos houve 133 AIH’s codificadas, 1779 pendências e 386 Encaminhamentos.
- No dia 08 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 09 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Stress pode provocar crise epiléticas”.
- No dia 10 de Junho/2017 de acordo com Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Os Telefones da Central de Ambulâncias encontra-se inoperante, algumas unidades ligaram na Regulação para pedir um suporte de transporte. Tivemos grandes dificuldades de solicitar os transportes por falta de telefone, contamos com a colaboração de alguns motoristas via rádio, porém algumas (VTRS) estavam sem radio. O supervisor da Sats, Sr. Marcio disponibilizou seu celular com bônus para Oi, para auxiliar nas ligações.
- No dia 11 de Junho/2017 de acordo com Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Os Telefones

da Central de Ambulâncias encontra-se inoperante, algumas unidades ligaram na Regulação para pedir um suporte de transporte. Linha telefônica restabelecida às 15h30min.

- No dia 12 de Junho/2017 durante os turnos houve 125 AIH's codificadas, 1755 pendências e 398 Encaminhamentos.
- No dia 13 de Junho/2017 durante os turnos houve 113 AIH's codificadas, 1914 pendências e 289 Encaminhamentos.
- No dia 14 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 15 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 16 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Sífilis Congênita”.
- No dia 17 de Junho/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente Alexandre Junio atuou na central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 18 de Maio/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio durante as pausas do agente Fabio Melo Duque.
- No dia 19 de Junho/2017 durante os turnos houve 85 AIH's codificadas, 1924 pendências e 242 Encaminhamentos.
- No dia 20 de Junho/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente Alexandre Junio atuou na central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 22 de Junho/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 22 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 23 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Deficiência Auditiva”.
- No dia 24 de Junho/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências.

- No dia 25 de Junho/2017 durante os turnos houve 64 AIH's codificadas, 1842 pendências e 174 Encaminhamentos.
- No dia 26 de Junho/2017 de acordo com os supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 27 de Junho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketylly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 28 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 29 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 30 de Junho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Anemia Falciforme”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;

- Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 02 de Junho/17, com um texto “Tabagismo”.
 - A Sexta Informativa do dia 09 de Junho/17, com um texto “Stress pode provocar crise epiléticas”.
 - A Sexta Informativa do dia 16 de Junho/17, com um texto “Sífilis Congênita”.
 - A Sexta Informativa do dia 23 de Junho/17, com um texto “Deficiência Auditiva”.
 - A Sexta Informativa do dia 30 de Junho/17, com um texto “Anemia Falciforme”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;

- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

4.2. Pontos Negativos

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os

mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;

- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 10 de Julho de 2017.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:

- Aconselhamento e orientação;
- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Junho/ 17.

2.1.1. Ocorrências registradas no mês de Junho/17

| Descrição dos Serviços | Junho/ 2017 |
|-------------------------|-------------|
| Registro de ocorrências | 6.450 |

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Houve um total de 194 ocorrências;
- No dia 02 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “ Sono e repouso”;
- Em 03 de Junho/2017, Houve um total de 177 ocorrências;
- No dia 04 de Junho/2017, Houve um total de 198 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- Em 05 de Junho/2017, Houve um total de 216 ocorrências;
- Em 06 de Junho/2017, Houve um total de 179 ocorrências;
- No dia 07 de Junho/2017, Houve um total de 155 ocorrência;

- Em 08 de Junho/2017 de acordo com o supervisor de turno Max Miller Borba Papalardo o turno transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências;
- No dia 09 de Junho/2017, O sistema Esussamu no perfil do radio não logava algumas Ambulâncias, falha repassada ao setor de informática. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “Tempo Seco, Cuidados com a Saúde”.
- Em 10 de Junho/2017, Houve um total de 169 ocorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando inoperâncias dificultando a agilidade no atendimento 192;
- No dia 11 de Junho/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- Em 12 de Junho/2017 Houve um total de 213 ocorrências.
- Em 13 de Junho/2017, Houve um total de 183 ocorrências.
- No dia 14 de Junho/2017, Houve um total de 204 ocorrências.
- Em 15 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Houve um total de 192 ocorrências.
- No dia 16 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “Paralisia Infantil”.
- No dia 17 de Junho/2017, Houve um total de 193 ocorrências.
- Em 18 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 19 de Junho/2017, Houve um total de 182 ocorrências. De acordo com a Supervisora do turno Noturno Kélia Alves Castanheira o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- Em 20 de Junho/2017, Houve um total de 177 ocorrências.
- No dia 21 de Junho/2017, Houve um total de 182 ocorrências.
- No dia 22 de Junho/2017 de acordo com o Supervisor do turno Vespertino Danylo Maximino Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- Em 23 de Junho/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “Direitos e Deveres”.
- No dia 24 de Junho/2017, Houve um total de 233 ocorrências.
- Em 25 de Junho/2017, Houve um total de 191 ocorrências, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.

- No dia 26 de Junho/2017, Houve um total de 191 ocorrências.
- No dia 27 de Junho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- Em 28 de Junho/2017, Houve um total de 195 ocorrências.
- No dia 29 de Junho/2017, Houve um total de 179 ocorrências.
- Em 30 de Junho/2017, no turno madrugada contamos com um médico regulando todas as ocorrências de forma prolongada o que acarretou na demora de transferir o solicitante para o médico e conseqüentemente possível congestionamento das linhas. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “Campanha de Vacina H1N1”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;

- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 02 de Junho/17, com um texto "Sono e repouso".
 - A Sexta Informativa do dia 09 de Junho/17, com um texto “Tempo Seco, Cuidados com a Saúde”.
 - A Sexta Informativa do dia 16 de Junho/17, com um texto “Paralisia Infantil”.
 - A Sexta Informativa do dia 23 de Junho/17, com um texto “Direitos e Deveres”.
 - A Sexta informativa do dia 30 de Junho/17, com um texto “Campanha de Vacina H1N1”

3. Pontos Positivos

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;

- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam

refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 10 de Julho de 2017.

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já e do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

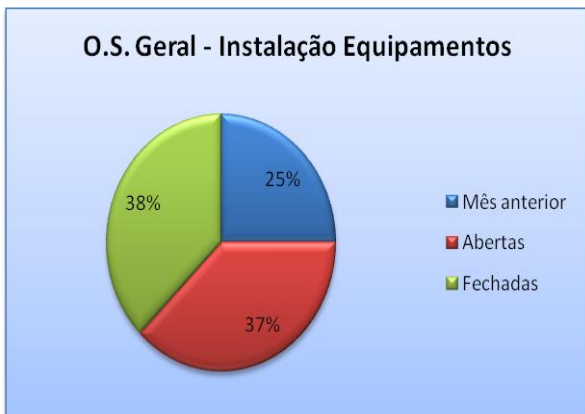
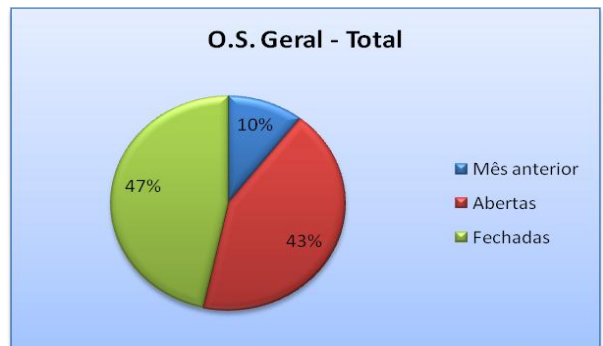
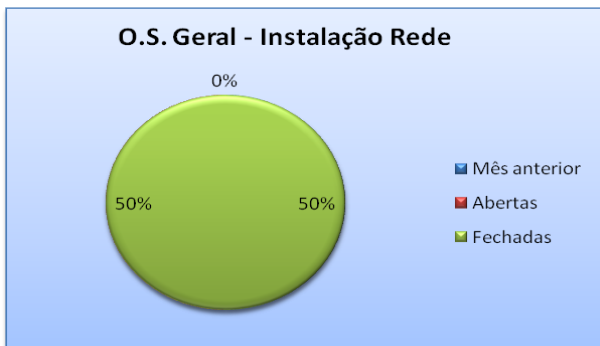
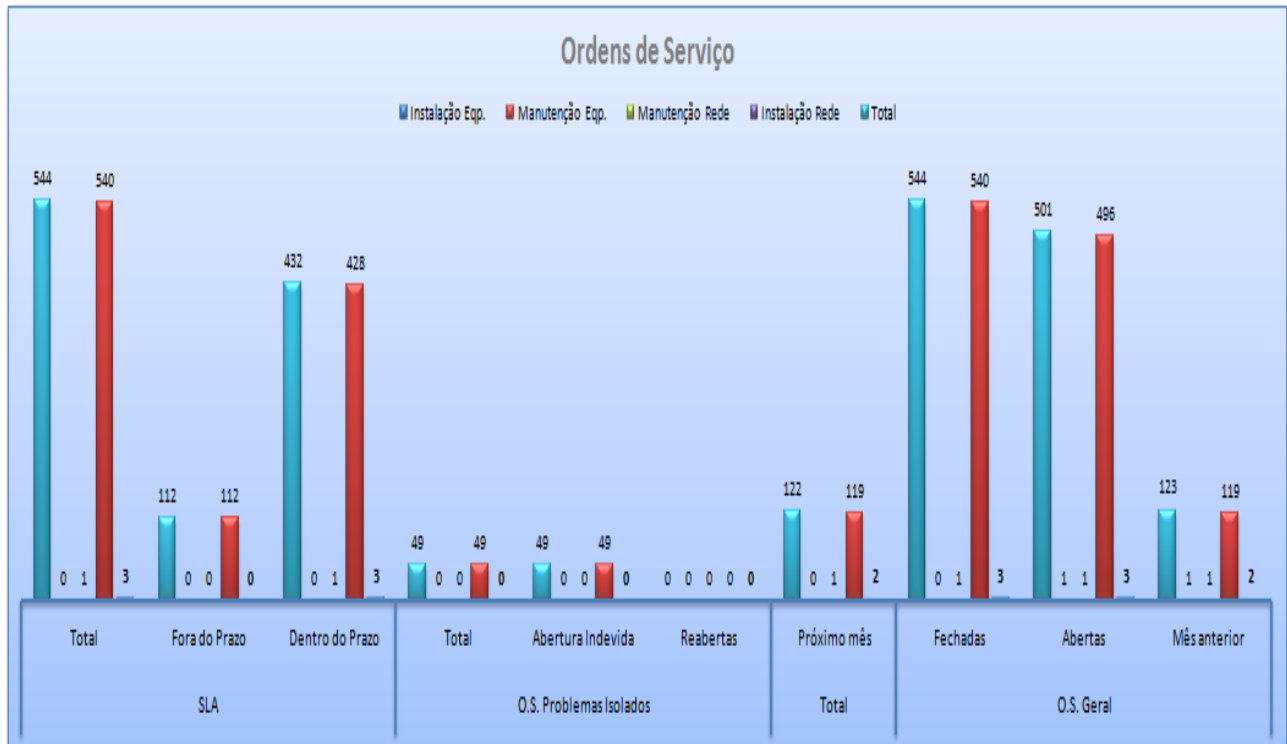
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funciona de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

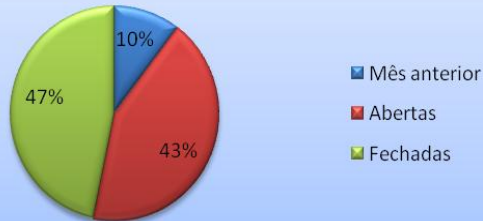
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

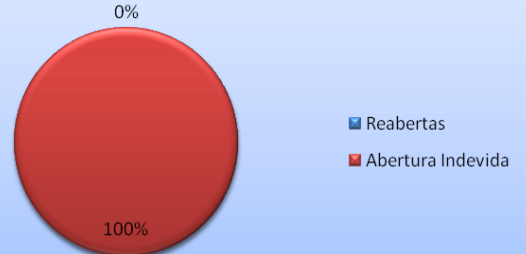
| Ordens de Serviço | | | | | | |
|-------------------------|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
| Tipo: | Status / Solicitação | Instalação Eqp. | Manutenção Eqp. | Manutenção Rede | Instalação Rede | Total |
| O.S. Geral | Mês anterior | 2 | 119 | 1 | 1 | 123 |
| | Abertas | 3 | 496 | 1 | 1 | 501 |
| | Fechadas | 3 | 540 | 1 | 1 | 544 |
| Total | Próximo mês | 2 | 119 | 1 | 0 | 122 |
| O.S. Problemas Isolados | Reabertas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Abertura Indevida | 0 | 49 | 0 | 0 | 49 |
| Total | | 0 | 49 | 0 | 0 | 49 |
| SLA | Dentro do Prazo | 3 | 428 | 1 | 0 | 432 |
| | Fora do Prazo | 0 | 112 | 0 | 0 | 112 |
| Total | | 3 | 540 | 1 | 0 | 544 |



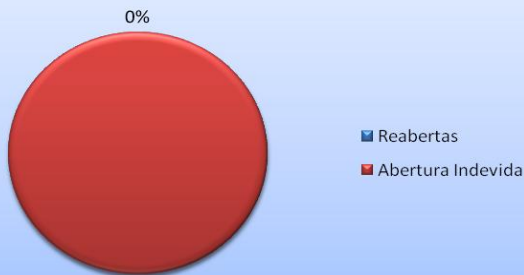
O.S. Geral - Manutenção Equipamentos



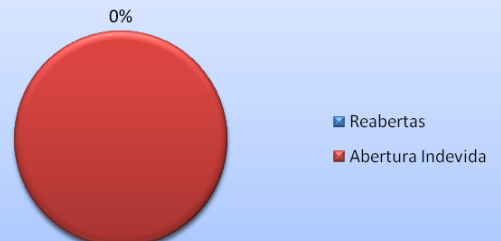
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



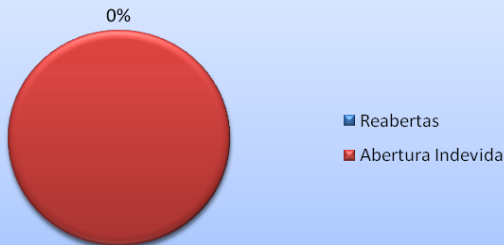
O.S. Problemas Isolados - Instalação Rede



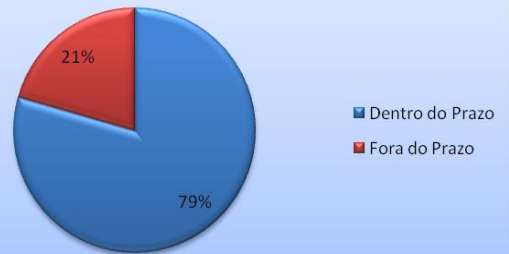
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Rede



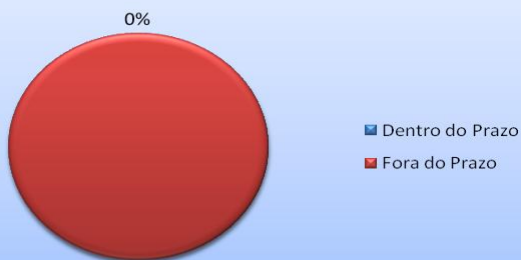
O.S. Problemas Isolados - Instalação Equipamentos

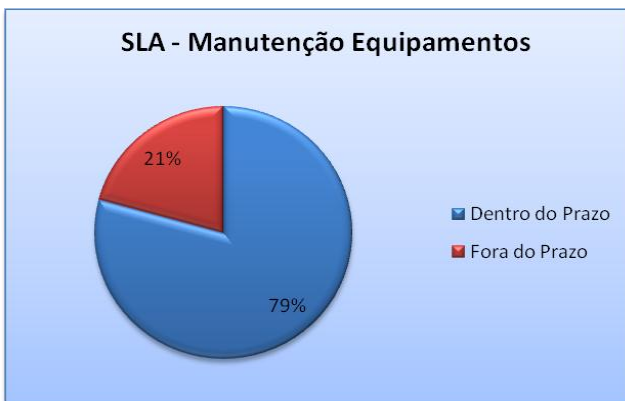
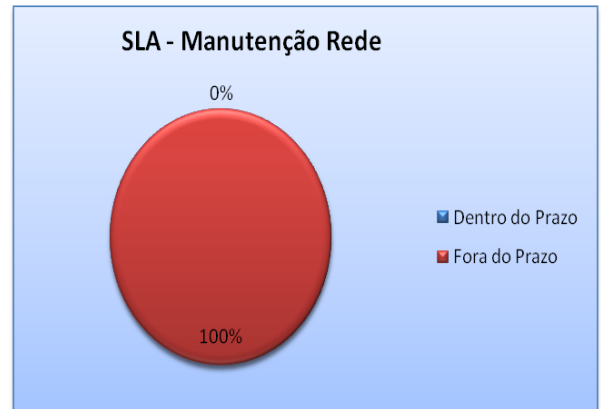
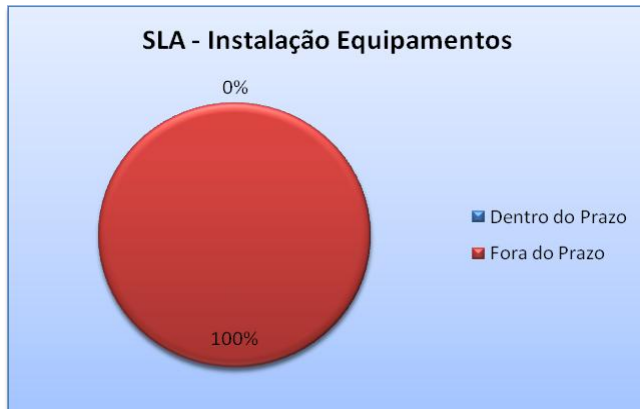


SLA - Total



SLA - Instalação Rede





Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2017.

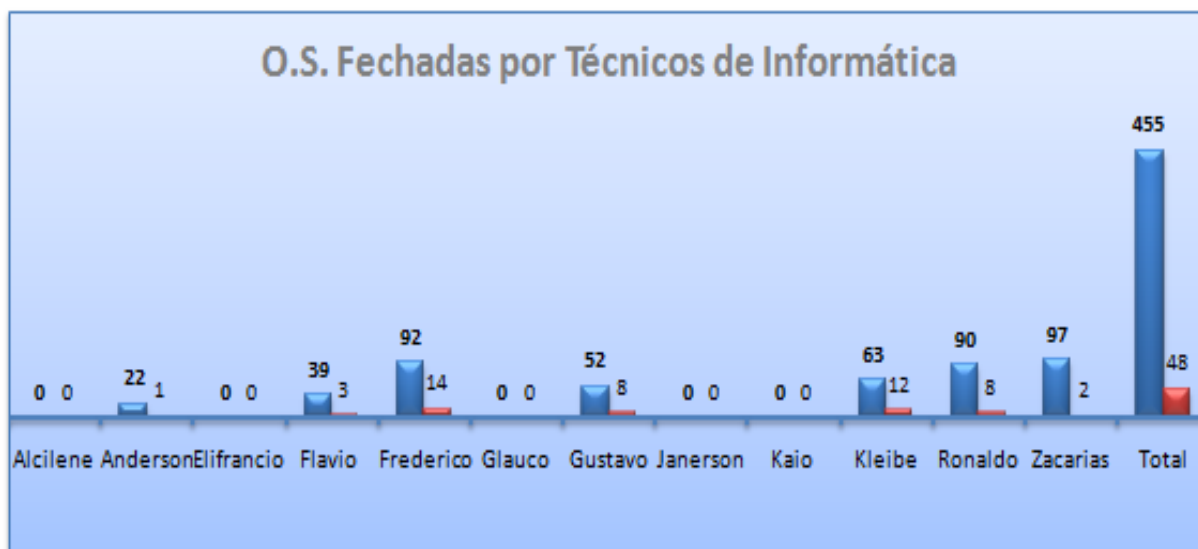
- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

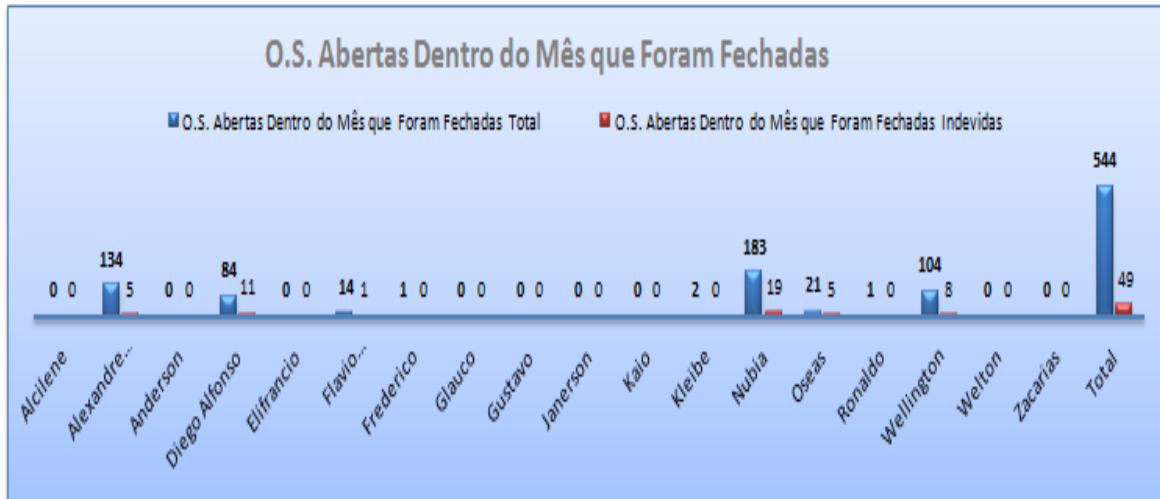
| O.S. Fechadas por Técnicos de Informática | | |
|--|-------------|--------------------|
| Técnicos | Qtd. | Reaberturas |
| Alciene | 0 | 0 |
| Anderson | 22 | 1 |
| Elifrancio | 0 | 0 |
| Flavio | 39 | 3 |
| Frederico | 92 | 14 |
| Glauco | 0 | 0 |
| Gustavo | 52 | 8 |
| Janerson | 0 | 0 |
| Kaio | 0 | 0 |
| Kleibe | 63 | 12 |

| | | |
|--------------|------------|-----------|
| Ronaldo | 90 | 8 |
| Zacarias | 97 | 2 |
| Total | 455 | 48 |

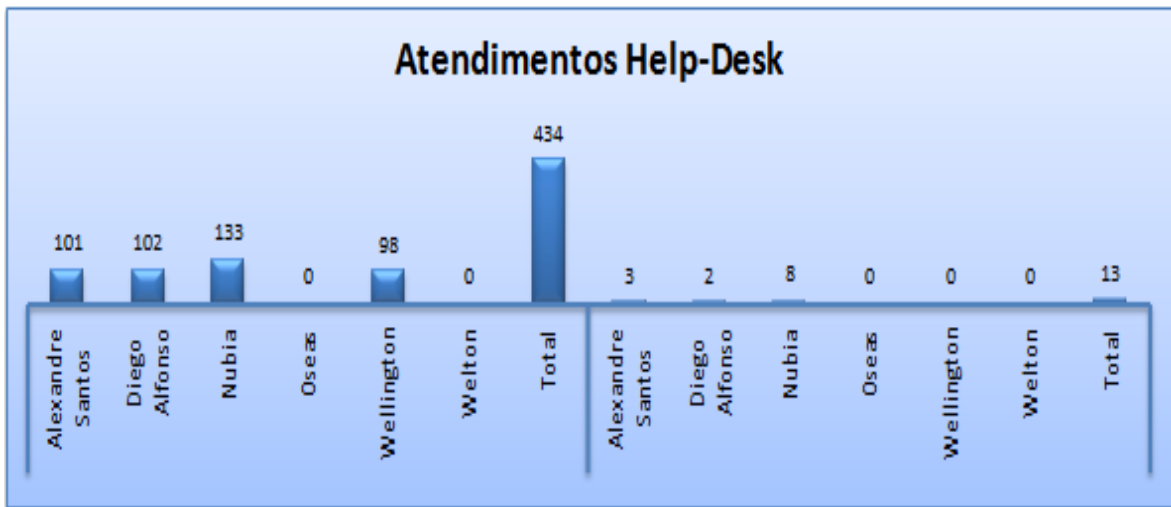


| O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas | | |
|--|--------------|------------------|
| Abertura | Total | Indevidas |
| Alcilene | 0 | 0 |
| Alexandre Santos | 134 | 5 |
| Anderson | 0 | 0 |
| Diego Alfonso | 84 | 11 |
| Elifrancio | 0 | 0 |
| Flavio Fernandes | 14 | 1 |
| Frederico | 1 | 0 |
| Gustavo | 0 | 0 |
| Janerson | 0 | 0 |
| Kaio | 0 | 0 |
| Kleibe | 0 | 0 |
| Nubia | 183 | 19 |
| Oseas | 21 | 5 |
| Ronaldo | 1 | 0 |

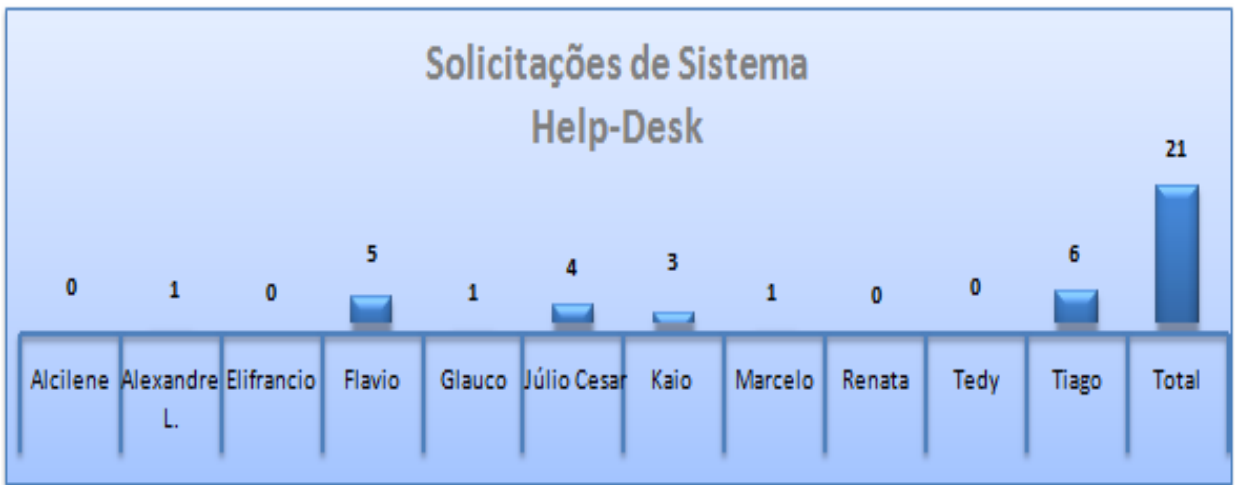
| | | |
|--------------|------------|-----------|
| Wellington | 104 | 8 |
| Welton | 0 | 0 |
| Zacarias | 0 | 0 |
| Total | 544 | 49 |



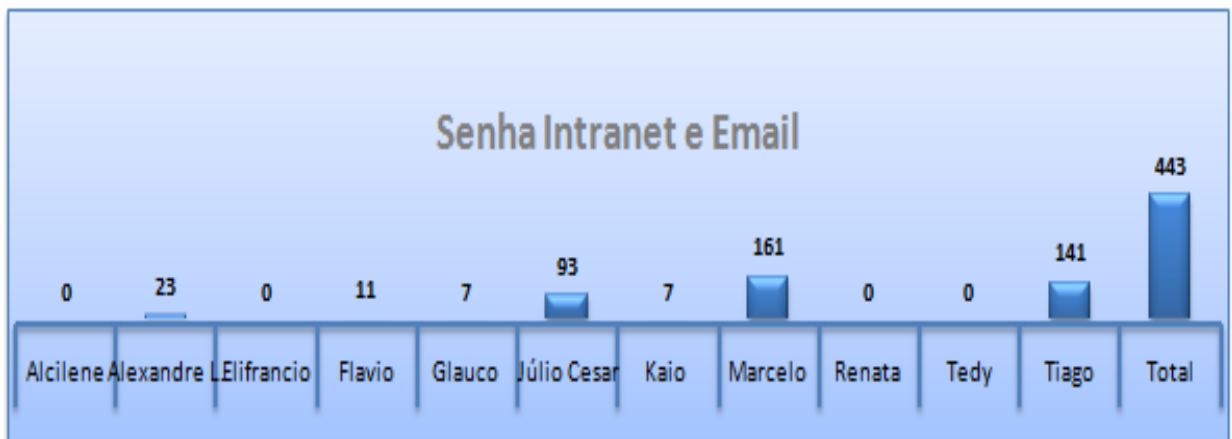
| Atendimentos Help- Desk | | |
|-------------------------|------------------|------------|
| Tipo | Agentes | Qtd. |
| Atendimento Telefônico | Alexandre Santos | 101 |
| | Diego Alfonso | 102 |
| | Nubia | 133 |
| | Oseas | 0 |
| | Wellington | 98 |
| | Welton | 0 |
| Total | | 434 |
| O.S. Help-Desk | Alexandre Santos | 3 |
| | Diego Alfonso | 2 |
| | Nubia | 8 |
| | Oseas | 0 |
| | Wellington | 8 |
| | Welton | 0 |
| Total | | 13 |



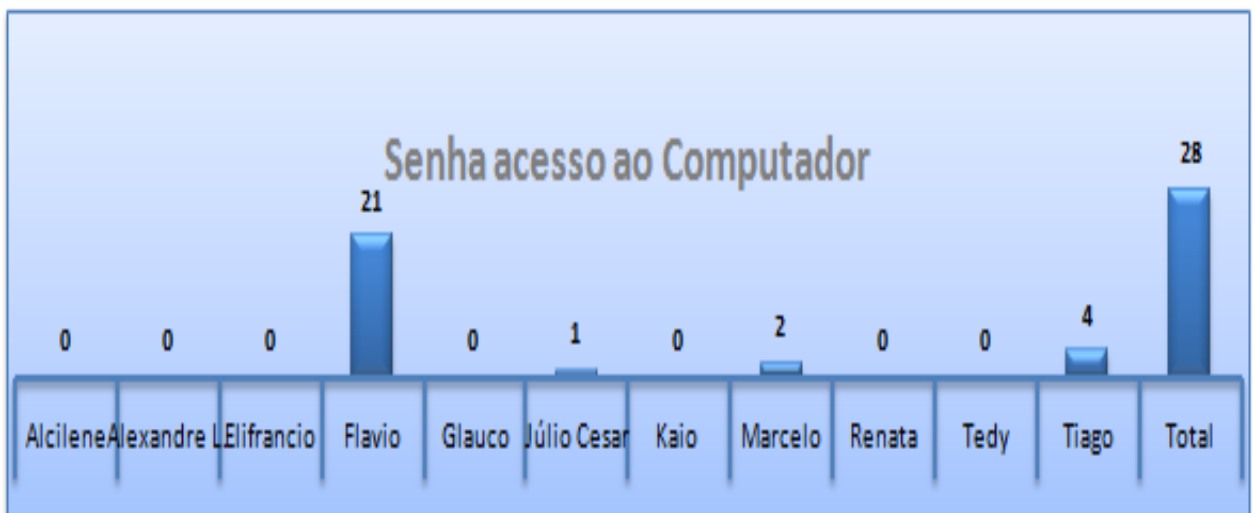
| Solicitações de Sistema | | |
|-------------------------|--------------|-----------|
| Tipo | Agentes | Qtd. |
| Help-Desk | Alciene | 0 |
| | Alexandre L. | 1 |
| | Elifrancio | 0 |
| | Flavio | 5 |
| | Glauco | 1 |
| | Julio Cesar | 4 |
| | Kaio | 3 |
| | Marcelo | 1 |
| | Renata | 0 |
| | Tedy | 0 |
| | Tiago | 6 |
| Total | | 21 |



| Solicitações de Sistema | | |
|-------------------------------|--------------|------------|
| Senha Intranet e Email | Alciene | 0 |
| | Alexandre L. | 23 |
| | Elifrancio | 0 |
| | Flavio | 11 |
| | Glauco | 7 |
| | Julio Cesar | 93 |
| | Kaio | 7 |
| | Marcelo | 161 |
| | Renata | 0 |
| | Tedy | 0 |
| | Tiago | 141 |
| | Total | 443 |



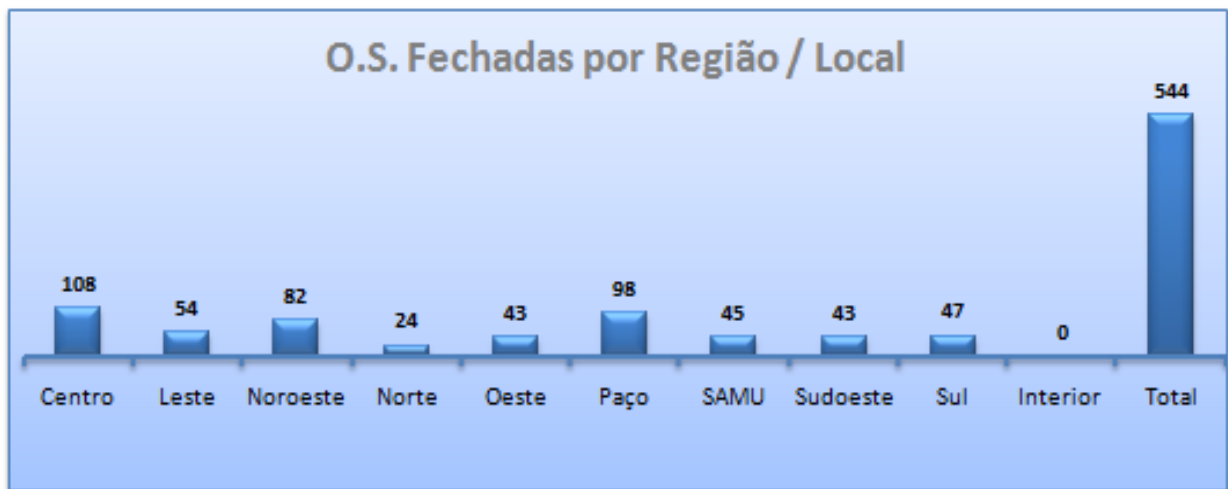
| Solicitações de Sistema | | |
|-----------------------------------|--------------|-----------|
| Senha acesso ao Computador | Alciene | 0 |
| | Alexandre F. | 0 |
| | Elifrancio | 0 |
| | Flavio | 21 |
| | Glauco | 0 |
| | Julio Cesar | 1 |
| | Kaio | 0 |
| | Marcelo | 2 |
| | Renata | 0 |
| | Tedy | 0 |
| | Tiago | 4 |
| Total | | 28 |



| Solicitações de Sistema | | |
|-------------------------|--------------|----|
| Ikhon Sistema | Alcilene | 0 |
| | Alexandre F. | 2 |
| | Elifrancio | 0 |
| | Glauco | 3 |
| | Julio Cesar | 11 |
| | Kaio | 4 |
| | Marcelo | 16 |
| | Renata | 0 |
| | Tedy | 0 |
| | Tiago | 9 |
| | Total | |



| O.S. Fechadas por Região / Local | |
|---|-------------|
| Região / Local | Qtd. |
| Centro | 108 |
| Leste | 54 |
| Noroeste | 82 |
| Norte | 24 |
| Oeste | 43 |
| Paço | 98 |
| SAMU | 45 |
| Sudoeste | 43 |
| Sul | 47 |
| Interior | 0 |
| Total | 544 |



As Atividades do mês de Junho/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 10 de Julho de 2017.